

Relatório de Estágio na Embaixada de Portugal em Praga

Bárbara Raquel Vaz Loureiro

Relatório de Estágio de Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais

Bárbara Raquel Vaz Loureiro, Relatório
de Estágio na Embaixada de Portugal
em Praga, 2017

Junho, 2017

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais realizado sob a orientação científica de Professor Doutor Manuel Filipe Canaveira

S.



R.

EMBAIXADA DE PORTUGAL EM PRAGA

Praga, 23 de Junho de 2017

Estágio curricular em Praga da Mestranda Bárbara Loureiro: Avaliação

Enquanto estagiária na Embaixada de Portugal em Praga, a mestranda Bárbara Loureiro demonstrou excelentes capacidades intelectuais e grande profissionalismo e empenho nas tarefas que lhe foram confiadas, quer em matérias técnicas, quer políticas.

Contribuiu para promover conhecimento mais aprofundado em diversas áreas de interesse para o trabalho político-diplomático e informação sobre temas novos ainda por explorar, v.g. a cibersegurança. Desempenhou com responsabilidade e dedicação variedade de funções que muito comprovam a sua versatilidade, precisão, eficiência e disponibilidade.

A um nível mais prático, Bárbara Loureiro tem um grande sentido de compromisso e ética profissional, capacidade de sacrifício e dedicação. Demonstrou ainda grande capacidade para responder e se adaptar a um meio profissional novo e por vezes complexo, sendo um membro activo no trabalho e equipa. Demonstrou possuir óptimas condições para prosseguir com mérito a carreira profissional da sua escolha.

Agradecimentos

À Senhora Embaixadora Manuela Franco, à Graça Fonseca, ao Chanceler, à Sasha, ao Jan, à Hana, à Rita e à Maritta o meu especial agradecimento por terem tornado estes seis meses numa experiência única, por serem o calor no Inverno gelado que se fez sentir e pela confiança que depositaram em mim. Ao Jorge Correia por me ter incentivado a partir nesta aventura e pela bela amizade. Ao meu orientador Professor Doutor Manuel Filipe Canaveira pela confiança e disponibilidade.

Aos meus Pais, seres únicos e exigentes que me deram este constante sentido de inquietude e que me exigem sempre mais sem nunca estarem satisfeitos. Obrigada pelas oportunidades, pela paciência, pelo sacrifício, pelo amor de todos os dias e por me ensinarem a amar os outros.

Aos meus avós e aos meus tios Céu e Berto pelo o apoio e claro, pelas caixas de amor na forma de queijo e enchidos que me fizeram chegar a Lisboa e a Praga. Aos meus tios e primos por me mostrarem o que é o sentido da Família, pelos almoços demorados de Domingo e pelo amor eterno que nos une aqui ou na Escócia.

À Celeste e ao João Paulo por terem escolhido ser da nossa família e pela escolha de me educarem todos os dias como se fosse vossa.

À Tati, companheira de todos os momentos da minha vida, ensina-me a bondade e o verdadeiro valor da amizade. Enches-me de orgulho, minha querida Dra. Tatiana. Aos amigos de sempre e para sempre pela amizade incondicional de todos os dias e todas as horas.

Ao Luís, o amor da minha vida, o meu eterno obrigado por seres a minha âncora.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio na Embaixada de Portugal em Praga

Bárbara Raquel Vaz Loureiro

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: praga, embaixada, cibersegurança, imprensa, política

O presente relatório expressa os resultados do estágio curricular realizado entre Novembro de 2016 e Abril de 2017 na Embaixada de Portugal em Praga com propósito de conclusão do Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais.

Os principais objectivos do estágio foram a aplicação dos conhecimentos teóricos lecionados durante a componente lectiva do referido Mestrado e o desempenho de funções de carácter profissional relevante. O estágio permitiu igualmente uma compreensão aprofundada do trabalho realizado numa Embaixada portuguesa na União Europeia, assim como o funcionamento da rede diplomática portuguesa.

Este relatório de estágio descreve todas as tarefas desenvolvidas ao longo do mesmo, analisando igualmente eventuais problemas metodológicos e opções tomadas. Durante o estágio foi concedida especial atenção para o relatório acerca da cibersegurança e campanhas de desinformação, o acompanhamento dos órgãos de comunicação social e a análise política da República Checa. As tarefas desenvolvidas ao longo do estágio foram desafiantes, trabalhosas do ponto de vista científico e exigentes do ponto de vista prático.

ABSTRACT

KEYWORDS: prague, embassy, cybersecurity, press, politics

This report intends to show the results of a curricular internship that took place from November 2016 to April 2017 at the Portuguese Embassy in Prague intending to conclude the Master in Political Sciences and International Relations.

The main aim of the internship was to apply previously acquired theoretical knowledge into functional work within the field. The internship also allowed an in-depth understanding of the work done at a Portuguese Embassy in the European Union, as well as the functioning of the Portuguese diplomatic network.

This traineeship report describes all the tasks developed throughout. It was also analysed the possible methodological problems and options taken. During the internship, special attention was paid to the report on cyber-security and disinformation campaigns,

monitoring of the czech media and political analysis of the Czech Republic. All the developed tasks were challenging and both practical and scientifically demanding.

Introdução	11
1. Descrição da Instituição	13
1.1. Contextualização política	13
1.1.1. Poder Executivo	13
1.1.2. Poder Legislativo	14
1.1.3. Poder Judicial	15
1.1.4. Sistema partidário na República Checa	15
1.2. Situação actual da política interna	16
1.3. Situação actual da política externa	18
1.4. Situação económica	21
1.5. Relações diplomáticas com Portugal	22
1.6. Observador Associado da CPLP	23
1.7. Relações económicas com Portugal	23
1.8. Turismo de Portugal na República Checa	24
1.9. Relações culturais entre Portugal e República Checa	24
1.10. Comunidade portuguesa na República Checa	25
1.11. Estrutura da Embaixada de Portugal em Praga	25
2. Actividades contínuas desenvolvidas durante o estágio	26
2.1. Relatório acerca do combate à ciberespionagem e desinformação na República Checa - breve abordagem	26
2.1.1. A ciberespionagem russa e a garantia da cibersegurança	27
2.1.2. Quadro legislativo da cibersegurança	29
2.1.3. Estratégia Nacional de Cibersegurança 2015 - 2020 e Plano de Acção	31
2.1.4. As campanhas de desinformação patrocinadas por Estados e a resposta da República Checa	32
2.1.5. Relatório “Kremlin Hostile Disinformation Operations”	34
2.1.6. Centro Contra Terrorismo e Ameaças Híbridas	36
2.1.7. Gabinete Nacional para a Segurança Cibernética e Informação	39
2.2. Presença nos briefings de várias formações do Conselho Europeu	39
2.3. Resenha semanal de Imprensa	41
2.3.1. Acompanhamento do caso do cidadão checo detido no Sudão	43
2.3.2. Acompanhamento da proposta de Directiva acerca da dualidade da qualidade dos ingredientes	44
3. Tarefas pontuais desenvolvidas durante o estágio	45
3.1. Acompanhamento da discussão acerca do Sistema Nacional de Saúde	46
3.2. Segurança e defesa na República Checa	48
3.3. Questão dos produtores de leite na República Checa	51
3.4. Discussão e entrada em vigor da Lex Babis	52
3.5. Relação salarial entre homens e mulheres na República Checa	54
3.6. Presença no Café Francophone e no Café Ibero-Americano	56
3.7. Concerto do pianista Filipe Raposo no Jazz Meets World	57
3.8. Bazar Diplomático	58
3.9. Exposição “50 mil rosas para a Revolução de Veludo. Amizade entre Václav Havel e Mário Soares”	59
3.10. Preparação da pasta da visita do Presidente Milos Zeman a Portugal	62
3.11. Outras actividades desenvolvidas	62
3.11.1. Apresentação da Câmara de Comércio Checo-Portuguesa	62

3.11.2. Festa de Natal da Comunidade Lusófona na República Checa	63
4. Conclusões	64
Bibliografia	66

Lista de Abreviaturas

AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

ANO 2011 – Acção dos Cidadãos Insatisfeitos

ASN – Autoridade de Segurança Nacional

BIS – Bezpečnostní Informační Služba

CCTAH – Centro Contra o Terrorismo e Ameaças Híbridas

CE – Conselho Europeu

CERT – Computer Emergency Response Team

CNE – Conselho dos Negócios Estrangeiros

COM – Comissão Europeia

CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa

CSIRT – Computer Security Incident Response Team

ČSSD - Partido Social-Democrata

DAS – Diplomatic Spouses Association

ECOFIN – Conselho de Economia e Finanças

ENC – Estratégia Nacional de Segurança

GAC – Conselho Assuntos Gerais

IDEA – Instituto para a Democracia e Análise Económica

IP – Internet Protocol

JAI – Conselho de Assuntos Jurídicos

KDU-ČSL - União Cristã e Democrática - Partido Popular Checoslovaco

KSČM - Partido Comunista da Boémia e da Morávia

MNE – Ministério dos Negócios Estrangeiros

NATO – North Atlantic Treaty Organization

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ODS - Partido Democrático Cívico

ONG – Organização Não-Governamental

OSCE – Organização para a Segurança e Cooperação na Europa

PA – Plano de Acção

PIB – Produto Interno Bruto

PM – Primeiro-Ministro

PR – Presidente da República

RC – República Checa

TOP 09 – Partido Tradição, Responsabilidade e Prosperidade

UE – União Europeia

V4 – Grupo de Visegrado

Introdução

O presente relatório de estágio tem como intenção reportar o estágio curricular realizado na Embaixada de Portugal em Praga de 1 de Novembro de 2016 a 28 de Abril de 2017. A orientação do estágio ficou a cargo da Senhora Embaixadora Manuela Franco.

O objectivo último da participação no mesmo seria o de aplicar os conhecimentos teóricos lecionados durante a componente lectiva do Mestrado de Ciência Política e Relações Internacionais e desempenhar funções de carácter profissional relevante. A intenção era igualmente compreender melhor o funcionamento da rede diplomática portuguesa e o trabalho político-diplomático de uma Embaixada portuguesa na União Europeia.

Durante o estágio curricular foram várias as tarefas que me foram propostas, no entanto existiram três principais temas meritórios de uma abordagem mais profunda a nível científico. Estes foram a cibersegurança e campanhas de desinformação, o acompanhamento dos órgãos de comunicação social checos e a análise política da República Checa nas suas variadas matérias.

A cibersegurança e as campanhas de desinformação são questões prementes da agenda internacional e da agenda política da República Checa. O Governo checo mostra-se preocupado com a ameaça cibersecuritária, realçando o perigo da mesma para os alicerces da democracia e da segurança nacional. A hodierna República Checa democrática, liberal, pró-europeia e pró-ocidental insere-se num contexto geopolítico que, à semelhança de outros países da Europa Central e Oriental, são alvo de especial interesse geoestratégico por parte de outros Estados, nomeadamente da Rússia. O objectivo da acção destes Estados é, em última análise, a alteração da política externa do país de forma a ficar alinhado com a sua posição.

O relatório que redigi durante o estágio aborda o combate à ciberespionagem e às campanhas de desinformação, analisando particularmente a ciberespionagem russa, o quadro legislativo da cibersegurança, a estratégia nacional checa para 2015-2020 e as respostas da República Checa às campanhas de desinformação.

O acompanhamento dos órgãos de comunicação social resultou em especial na redação semanal da resenha de imprensa. Este objecto de trabalho permitiu uma análise

regular e atenciosa de todos os assuntos em discussão na actualidade nas esferas políticas, económicas, sociais e culturais da República Checa. O conteúdo da resenha semanal de imprensa apresentava notícias de interesse a serem reportadas a Portugal. Como tal a seriação das mesmas era relevante e representava um desafio, tendo em conta o número naturalmente elevado de notícias. A resenha permitiu um acompanhamento próximo dos órgãos de comunicação social, e serviu igualmente como recurso à obtenção de mais informações aquando da necessidade de exploração de temas em análise descritos adiante.

Este acompanhamento serviu igualmente como meio para a análise política da República Checa, pois os órgãos de comunicação social e os meios oficiais governamentais apresentavam a sua informação em língua inglesa, facilitando a compreensão dos temas aos não falantes da língua checa.

A observação da política checa pretendia em última análise caracterizar o país através do estudo de acontecimentos e opções tomadas na política interna e externa. Esta caracterização é desenvolvida ao longo das resenhas semanais de imprensa, aquando da apresentação da posição nacional nos *briefings* da União Europeia, entre outros. Esta observação política gerou um conhecimento considerável do país onde o posto se integra.

O presente relatório de estágio irá apresentar as tarefas desenvolvidas durante o estágio, de forma contínua e de forma pontual, analisando igualmente as opções tomadas e os eventuais problemas metodológicos. No final, serão apresentadas as conclusões da estadia de seis meses na Embaixada de Portugal em Praga.

1. Descrição da Instituição

De forma a melhor descrever a Embaixada de Portugal em Praga será de elevada relevância caracterizar o país onde se insere, a nível político e económico. A caracterização do posto será igualmente feita relevando as relações diplomáticas e culturais entre a República Checa e Portugal e a caracterização da comunidade portuguesa no país.

A descrição que se segue resulta de uma parte do trabalho que me foi proposto durante a primeira semana de estágio. Esta tarefa envolveu a leitura de diversos documentos de contextualização política, económica e social do país, assim como a caracterização da comunidade. Esta tarefa verificou ser de elevada relevância, pois permitiu um enquadramento global naquele que viria o meu contexto de trabalho diário.

1.1. Contextualização política

1.1.1. Poder Executivo

O Presidente da República (PR) é o Chefe de Estado, eleito por sufrágio directo e universal tendo na sua maioria poderes representativos e por inerência constitucional é o chefe das Forças Armadas. O mandato tem a duração de 5 anos, sendo as próximas eleições a Janeiro de 2018.

O actual Presidente da República Milos Zeman já anunciou a sua recandidatura, sendo apontado por diversas agências estatísticas como vitorioso. Irá concorrer contra Jiri Drahos, antigo Presidente da Academia de Ciência Checa e o empresário Michal Horacek. No entanto, um estudo estatístico apresentado pela agência Median¹ realizado entre 25 a 26 de Maio concluiu que o candidato Jiri Drahos está a tornar-se cada vez mais popular. Apesar disso, Milos Zeman mantém-se como favorito com 35% das intenções de voto, Drahos com 24% e Horacek com 20%.

O PR detém poderes constitucionais como direito de veto político, nomeação dos juizes do tribunal Constitucional, poder de indigitação do Primeiro-Ministro e de

¹ CTK - Poll: Presidential candidate Drahoš gets more popular. **Prague Monitor** [Em linha] 29/05/2017 [consult. em 30/05/2017] Disponível em <http://praguemonitor.com/2017/05/29/poll-presidential-candidate-drahoš-gets-more-popular>

dissolução do Parlamento. Tal como no caso português, o seu poder mais forte é o do veto, sendo que este pode ser ultrapassado pelo Parlamento.

Milos Zeman foi o primeiro PR a ser eleito por sufrágio directo, pois até 2012 o método utilizado era o da eleição indirecta, sendo o Parlamento o responsável por esta nomeação. No entanto, o calendário eleitoral tornou-se mais sobrecarregado, tendo em conta o elevado número de vezes que a população tem de se dirigir às urnas. Segundo um relatório da Forbes e do Aspen Institute² o acelerado ritmo das eleições traduz-se numa singular estabilidade através da anulação da mesma.

1.1.2. Poder Legislativo

O Parlamento checo é bicameral e é a sede do poder legislativo, sendo composto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

A existência de duas Câmaras no Parlamento revelou ser uma solução para completar o quadro das garantias básicas dos Direitos Humanos e disposições institucionais³. Como tal, as mudanças à ordem constitucional tornam-se menos prováveis tendo em conta as diferentes composições partidárias na Câmara dos Deputados e no Senado, sendo necessário maioria para efetivar alguma mudança.

Logo, o sistema checo é presumivelmente mais resistente a mudanças súbitas dos parâmetros básicos de regime, comparativamente a outros países da Europa Central com sistemas unicamerais como é o caso da Hungria ou da Eslováquia.

Os senadores são eleitos por sufrágio directo e por círculos para mandatos de seis anos, sendo que um terço dos senadores é renovado a cada dois anos. O Senado possui frequentemente fraca adesão eleitoral.

A Câmara dos Deputados é eleita igualmente por sufrágio directo, no entanto os círculos são de quatro anos com representação proporcional pelos 14 distritos eleitorais que coincidem com as regiões administrativas, em lista fechada e utilizando o método de Hondt. Os partidos não assumem assento parlamentar caso não obtenham 5% dos votos.

² ASPEN INSTITUTE; FORBES — **Czech Republic: The Shape We're In**. Praga, [s.n] 10/11/2016, p. 21

³ ASPEN INSTITUTE; FORBES — **Czech Republic: The Shape We're In**. (...) p. 23

O Governo que ganha as eleições para a Câmara dos Deputados dispõe de um curto período de tempo, entre um a dois anos, num ciclo de quatro, para efetuar alguma medida estrutural na política já existente. Logo, segundo o relatório já referido o Governo podendo ser estável tende a ser ineficaz. Só existiriam duas eleições antecipadas, em 1998 e 2013, com um total de 13 mudanças de governo desde 1992.

O Primeiro-Ministro é o chefe do Governo e possui poderes de execução política através do poder executivo e através do Conselho de Ministros, de iniciativa legislativa. É indigitado pelo PR considerando os resultados eleitorais da Câmara dos Deputados para um mandato de 4 anos. Detém igualmente a competência de definir maioria das diretrizes da política interna e externa do país, mobilizar a maioria parlamentar, caso a tenha e o direito a recomendar ao PR os ministros e a indigitá-los, iremos referir adiante um caso claro deste poder.

Desde Outubro de 2013 Bohuslav Sobotka do Partido Social-Democrata (ČSSD) é o PM que lidera um governo de coligação com apoio maioritário no Parlamento. As próximas eleições deverão realizar-se em Outubro de 2017.

1.1.3. Poder Judicial

O sistema judicial é encabeçado pelo Supremo Tribunal, sendo que o Presidente e os vice-presidentes são nomeados pelo PR. Segundo o Aspen Institute e a Forbes a complexidade legislativa da RC quando se tenta implementar mudanças atrasa ou impede as mesmas. As discussões por parte dos decisores legais termina quase sempre com custos elevados quer para os privados, quer para o Estado. Sendo que estas discussões enfraquecem e diminuem a pertinência da mudança.

1.1.4. Sistema partidário na República Checa

A RC detém um abrangente sistema político multi-partidário que compreende desde o Partido Comunista da Boémia e Morávia (KSČM) até ao partido nacionalista de extrema-direita.

Neste momento existem sete partidos com assento parlamentar, sendo eles:

ČSSD - Partido Social-Democrata (centro-esquerda)

ANO 2011 – Acção dos Cidadãos Insatisfeitos (centrista, liberal, populista)

KSČM - Partido Comunista da Boémia e da Morávia

TOP 09 – Tradição, Responsabilidade e Prosperidade (liberal, matriz conservadora, raízes na Democracia Cristã)

ODS - Partido Democrático Cívico (centro-direita, eurocepticismo)

KDU-ČSL - União Cristã e Democrática - Partido Popular Checoslovaco

Aurora - Coligação Nacional (extrema-direita)

Todos estes partidos, à excepção do partido Aurora têm representação no Senado. Desde a formação da RC que os governos têm sido de minoria parlamentar ou de coligação, como o que acontece no momento com os partidos ČSSD, ANO 2011 e KDU-CSL.

O sistema partidário checo desde a independência do país que se distingue consideravelmente entre direita e esquerda, numa tradicional rivalidade entre os dois maiores partidos, o ODS e o ČSSD.

No entanto, nos últimos anos tem-se assistido a um aumento das intenções de voto nos novos partidos, como acontece com o ANO 2011, movimento fundado por Andrej Babis, anterior Ministro das Finanças que se encontra na frente das intenções de voto. A criação destes movimentos conduziu a uma mudança dos principais partidos, acostumados a deter o poder de um único e forte movimento central.

1.2. Situação actual da política interna

A República Checa viveu recentemente uma crise política onde Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e Presidente da República foram os principais protagonistas. Irei reportar a mesma por pensar ser um bom exemplo do funcionamento por vezes atribulado e particular da política checa. Estes acontecimentos sucederam-se aquando da minha chegada a Portugal, no entanto, seria incoerente fazer uma contextualização política sem os referir.

Irei explicar em formato cronológico, tal como apresentado pela agência noticiosa checa CTK, os acontecimentos desta crise para uma melhor compreensão dos factos:

2 de Maio: O Primeiro-Ministro (PM) Bohuslav Sobotka do partido CSSD apresentou demissão do Governo de coligação que reúne os partidos CSSD, ANO e KDU-CSL. Justificou a sua decisão pelos insuficientes esclarecimentos sobre negócios duvidosos do Ministro das Finanças e presidente do Partido ANO Andrej Babis, partido este que continua à frente das sondagens para as eleições legislativas a decorrer de 20 a 21 de Outubro. O PM já há muito que vem demonstrando o seu descontentamento relativo ao Min. das Finanças, protagonista da criação de uma lei apelidada pelos *media* Lex Babis que será referida adiante.

3 de Maio: O porta-voz de Milos Zeman afirma que o Primeiro-Ministro irá apresentar a demissão no Castelo de Praga, sede da Presidência da República no dia seguinte; Babis e Zeman reúnem-se no mesmo dia e no final o Ministro das Finanças admite que Zeman irá aceitar tal demissão.

4 de Maio: Tal como tinha sido anunciado, o Primeiro-Ministro dirigiu-se ao Castelo de Praga, onde se pensava que iria apresentar a sua demissão. No entanto, Sobotka voltou atrás com a sua palavra e dirigiu-se ao Castelo para as habituais consultas políticas. Em directo para a Televisão Checa, os dois intervenientes protagonizaram uma cena particular onde PR Zeman aponta com a sua bengala para o microfone onde o PM se deve dirigir para falar aos jornalistas. Milos Zeman começou por referir que aceita a demissão e deseja sucesso para o futuro de Sobotka. No entanto, PM Sobotka contrariou tal afirmação revelando que não entregou a sua demissão, estaria ali apenas para as consultas políticas. No fim da sua declaração, o PR abandonou a sala, não sem antes dizer que o PM não estava preparado para tal encontro e não via razões para voltarem a falar da mesma questão. O PM visivelmente atrapalhado ficou sozinho na sala e declarou que iria apresentar a sua carta mais tarde. Segundo Petr Honzejek, comentador político de um dos diários mais lidos da RC - Hospodárske Noviny - escreveu⁴ que o sucedido no Castelo de Praga foi um constrangimento que manchou a imagem da RC, citando alguns diplomatas estrangeiros que referiram a estranheza deste caso.

5 de Maio: O Primeiro-Ministro declarou que não iria entregar a carta de demissão caso Zeman interpretasse a Constituição de forma a que fosse obrigado a ser o único a

⁴ HONZEJK, Petr — Zeman kope za Babiše. A udělal z Hradu epicentrum politické trapnosti. Hospodárske Noviny [em linha] 5/5/2017 [consult. 30/05/2017] Disponível em <http://archiv.ihned.cz/c1-65718400-cesko-epicentrem-trapnosti> — Utilizei a ferramenta Google Tradutor para a tradução desta notícia

abandonar o Governo. Isto porque, a primeira intenção de Sobotka ao demitir todo o governo seria o de não criar a imagem de mártir do Ministro das Finanças. No mesmo dia, um grupo de 27 dos 81 senadores criticou Zeman, acusando-o de desrespeitar a Constituição ameaçando uma possível acção contra ele.

Segundo alguma imprensa checa, o PM arriscou esta decisão por ter em mão gravações que colocam em causa negócios obscuros de Andrej Babis. No entanto, a opinião generalizada é de que ao abrir este precedente Bohuslav Sobotka ficou altamente fragilizado politicamente. De acordo com um inquérito⁵ publicado no dia 14 de Maio, três quintos dos checos mostraram-se desagradados com a forma como Milos Zeman estava a lidar com a crise política, enquanto que 32% concordaram com a sua condução.

A 31 de Maio, após o fim da crise política, um inquérito da Agência CVVM⁶ declarou que a confiança da população no Presidente e no Governo sofreu uma queda significativa. O Governo baixou a confiança de 40% em Abril para 23% em Maio, atingindo o nível mais baixo da reputação deste governo. O Presidente da República contava com a confiança de 55% da população em Maio, baixando para 41% em Abril, atingindo o nível de popularidade mais baixo desde Janeiro de 2015.

Após 19 dias, Presidente da República aceitou a proposta do PM e a 24 de Maio apresentou o novo Ministro das Finanças Ivan Pilny, também do Partido ANO. O PR agradeceu a Babis e mencionou que alcançou no seu cargo o que mais ninguém tinha feito até então.

1.3. Situação actual da política externa

Alguns dos eixos fundamentais da República Checa ao nível da política externa são a União Europeia, a NATO, o Grupo de Visegrado, a Alemanha e a Rússia. A nível do estágio, o trabalho centra-se mais na relação com as instituições europeias que irei mencionar no capítulo seguinte.

⁵ CTK - Most Czechs opposed to Zeman's policy in cabinet crisis. **Prague Monitor** [Em linha] 15/05/2017 [consult. em 30/05/2017] Disponível em <http://praguemonitor.com/2017/05/15/most-czechs-opposed-zemans-policy-cabinet-crisis>

⁶ CTK - Poll: Czechs' trust in president, government sharply drops. **Prague Monitor** [Em linha] 31/05/2017 [consult. em 31/05/2017] Disponível em <http://praguemonitor.com/2017/05/31/poll-czechs-trust-president-government-sharply-drops>

A República Checa aderiu à União Europeia em 2004, após aprovação de 77% da população através de referendo e em 2007 juntou-se ao Espaço Schengen. Neste momento Věra Jourová é a representante checa na Comissão Europeia como Comissária da Justiça, Consumidores e Igualdade de Género da Comissão Europeia com um papel preponderante num dos temas que será referido posteriormente.

Outro eixo fundamental da política externa checa é a sua filiação na NATO, desde 1999 durante o primeiro alargamento a leste da aliança. A primeira participação no quadro da aliança surgiu no teatro de operações do Afeganistão.

O Grupo de Visegrado (V4) é uma organização privilegiada no seio da Europa Central entre a Hungria, Polónia e Eslováquia e República Checa. Os laços entre a República Checa e a Eslováquia são naturalmente mais intensos, visto a sua união como um só país até 1993.

O enquadramento do Grupo é distinto se perspectivado no quadro interno ou externo. No âmbito das políticas europeias os quatro países sobressaem pela proximidade, com o exemplo da criação no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa de um agrupamento tático, diversas tomadas de posição conjunta, a reacção comum à crise migratória e a importância dada à cooperação regional e à política de coesão. No entanto, ao nível interno há algumas questões como a integração multilateral na UE e na NATO, as prioridades nacionais distintas de política monetária, o peso da Alemanha no relacionamento bilateral dos Estados em questão, o grau de atenção entre os países e as diferentes posições face à Rússia. Durante o período de estágio analisei o relatório anual da Presidência da República Checa relativo a 2015/2016 para um melhor estudo das relações do Grupo em apreço.

A Alemanha ocupa um papel fundamental na política externa checa, não só pela história comum como pela proximidade geográfica. O relacionamento económico é forte e será referido adiante neste relatório.

A relação com a Rússia é um pouco desequilibrada, tendo em conta a elevada dependência checa das fontes energéticas russas, contrapondo com a dependência de maquinaria checa. A Rússia ocupa o 5º lugar como parceiro comercial.

O conflito com a Ucrânia arrefeceu as relações entre ambos os países. As mais recentes notícias⁷ dão conta de uma intensificação da cooperação militar entre a Ucrânia e a RC no âmbito de uma visita do Ministro da Defesa checo Martin Stropnický ao seu homólogo ucraniano onde foi discutida a cooperação no treino de militares e a aquisição de material militar para o exército ucraniano. Stropnický afirmou que a RC apoia a governação europeia e Euro-atlântica no país e relembra a necessidade fundamental de uma Ucrânia democrática, soberana, independente e estável. O seu homólogo ucraniano agradeceu a posição clara do país relativamente às agressões russas contra a Ucrânia, ressaltando ser um sinal claro da necessidade da manutenção das sanções aplicadas à Rússia pela anexação da Crimeia e a ocupação de Donetsk e Luhansk.

A crise dos refugiados é um tema sensível da política externa checa. As posições, maioria das vezes conjunta dos países do V4 têm vindo a endurecer em relação a este tema. A RC defende que a actuação da UE deve incidir na assistência aos refugiados fora das fronteiras UE, nomeadamente no Líbano, Jordânia e Turquia.

Apresentam-se contra o sistema de recolocação automática da União, apresentando uma solução denominada “solidariedade efectiva”. Segundo este sistema cada país contribuiria dentro das suas possibilidades para a recepção de novos refugiados. Desde o início da crise dos refugiados a RC aceitou apenas 12 refugiados vindos da Grécia.

O Ministro do Interior, Milan Chovanec reafirmou esta mesma posição no dia 18 de Maio após mais uma ameaça de sancionamento da Comissão Europeia aos países que se apresentam contra as cotas impostas pela Comissão Europeia. A discussão deste assunto é algo volátil, no entanto acredita-se que a posição se manterá.

⁷ CTK - Czech Republic, Ukraine to intensify military cooperation. **Prague Monitor** [Em linha] 30/05/2017 [consult. em 31/05/2017] Disponível em <http://praguemonitor.com/2017/05/30/czech-republic-ukraine-intensify-military-cooperatin>

1.4. Situação económica

Segundo as previsões de Primavera da Comissão Europeia para 2017⁸ o crescimento da RC encontra-se a um ritmo constante, enquanto que a inflação recuou para a sua meta depois de 3 anos não favoráveis para a economia checa. A previsão de crescimento é de 2,6% em 2017, ligeiramente acima do valor registado em 2016 de 2,4%.

A procura interna será, segundo as previsões, a maior contribuição para o crescimento do PIB, sendo que se prevê que o crescimento de 2,4% do consumo privado em 2017 funcione como um factor-chave, apoiado pelo crescimento do mercado de trabalho e pela forte confiança dos consumidores.

O mercado de trabalho mantém-se forte, no entanto o crescimento do emprego deverá abrandar significativamente nos próximos anos. A taxa média de desemprego registou 7,7% em 2013 e 2014 e 6,5% em 2015. Os últimos dados da União Europeia mostram que a RC é o país com menos desemprego da UE.

Segundo dados da World Trade Statistical Review 2016⁹ da Organização Mundial do Comércio a RC ocupa o 28º lugar no ranking mundial dos mais importantes exportadores e importadores do Mundo. Os principais parceiros comerciais da RC são países da União Europeia, destacando-se a Alemanha como maior parceiro comercial tanto nas exportações com uma cota de 32,5% como nas importações com 26,2%.

A economia checa caracteriza-se, segundo a Ficha de Mercado da República Checa¹⁰ da AICEP pela sua transição para uma economia de mercado com uma forte abertura para o exterior desde a queda do regime socialista em 1989. A AICEP relembra na Ficha de Mercado que em 2011 a RC era a terceira economia dos doze países do alargamento com maior taxa de abertura ao exterior, transparecendo uma vulnerabilidade à conjuntura internacional. Aquando da crise económico-financeira mundial em 2009 a economia checa que até ali registava um crescimento dinâmico especialmente após a adesão do país à União Europeia em 2004 o PIB registou uma quebra acentuada da sua

⁸ Disponível em: https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/economic-performance-and-forecasts/economic-forecasts/spring-2017-economic-forecast_en#spring-2017-economic-forecast-steady-growth-ahead [Consult. em 20/06/2017]

⁹ Disponível em: https://www.wto.org/english/res_e/statis_e/wts2016_e/wts2016_e.pdf

¹⁰ AICEP PORTUGAL GLOBAL — Ficha de Mercado da República Checa. [Em linha] Dezembro de 2016 [Consult. em 20/05/2017] Disponível em www.portugalglobal.pt/PT/Biblioteca/Paginas/Detalhe.aspx?documentId=%7BC287DAC2-7464-443A-8AE1-DF9CEB867569%7D

taxa de crescimento. Em 2012 e 2013 a economia checa voltou a entrar em recessão devido particularmente às reduções do consumo privado e público em 2012 e da formação bruta de capital fixo nesses dois anos.¹¹ Segundo o The Economist Intelligence Unit Group a economia checa é resiliente às diversas conflitualidades políticas, como é o caso da última crise política de Maio de 2017.

A República Checa apresentava em 2015 uma população de 10,5 milhões de habitantes e um PIB per capita de 17 570 USD. O sector dos serviços merece destaque por representar 60,2% do PIB da estrutura produtiva do país, seguindo-se a indústria com 37,3% e o sector agrícola 2,5%.¹²

1.5. Relações diplomáticas com Portugal

Existem referências às relações de Portugal com o antigo Reino da Boémia pelo menos desde o século XV, quando o Infante D. Pedro e outros fidalgos portugueses lutaram ao lado do Imperador e Rei da Boémia Segismundo na guerra contra os Hussitas. Já no século XIX existem diversas referências a artistas checos que se notabilizaram na corte portuguesa e brasileira.

As relações entre a RC e Portugal durante o século XX nunca foram muito aprofundadas, tendo em conta as duas grandes guerras e a não independência da RC.

As relações entre a RC e Portugal reataram após 1974 com a chegada da democracia a Portugal. As relações diplomáticas reataram a 6 de Novembro de 1974 com Francisco Pessanha Quevedo Crespo a tomar posse como encarregado de negócios e António Telo Moreira de Almeida de Magalhães Colaço apresentou credenciais de Embaixador a de a 18 de Novembro do mesmo ano.

Pensamos ser possível afirmar que uma das demonstrações de maior relacionamento entre os dois países se deu aquando da entrega de 50 mil rosas por estudantes portugueses que se dirigiram a RC durante a Revolução de Veludo, algo que será descrito com maior detalhe adiante.

¹¹ AICEP PORTUGAL GLOBAL — Ficha de Mercado da República Checa. [Em linha] Dezembro de 2016 (...)

¹² AICEP PORTUGAL GLOBAL — Ficha de Mercado da República Checa. [Em linha] Dezembro de 2016 (...)

1.6. Observador Associado da CPLP

A República Checa é, desde dia 1 de Novembro de 2016, Observador Associado da CPLP nomeado durante a Conferência dos Chefes de Estado desta organização em Brasília. Durante esta conferência foi também atribuído este estatuto à Hungria, República Eslovaca e à República Oriental do Uruguai.

No seio da candidatura a este organismo o Ministério dos Negócios Estrangeiros da RC organizou um Seminário Internacional intitulado “República Checa e o mundo lusófono - passado, presente e futuro” em colaboração com as Embaixada do Brasil e Portugal em Praga e pelo Camões IP e Centro de Língua Portuguesa a este associado. O Seminário incidiu nos temas “Perspectivas de desenvolvimento de futuras relações económicas e comerciais” e “Cooperação na cultura, educação e ciência”.

1.7. Relações económicas com Portugal

A Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) possui um escritório em Praga no mesmo edifício onde se encontra a Embaixada, partilhando escritório com o Turismo de Portugal. O delegado responsável pelo país é não-residente.

Segundo a AICEP, o mercado checo não assume ainda uma importância significativa no comércio internacional português de bens e serviços. Segundo os dados mais recentes¹³ a RC representou uma cota de 0,47% em 2015 enquanto cliente de Portugal e uma quota de 0,68% como fornecedor.

Entre 2011-2015 o saldo da balança comercial de bens e serviços entre os dois países foi quase sempre desfavorável a Portugal, sendo 2012 o único ano com um montante positivo. O défice em 2015 foi de 130,7 milhões de euros.

A RC representou para Portugal em 2016 o 21º cliente do país com uma cota de 0,62%, sendo o 18º fornecedor.

¹³ AICEP PORTUGAL GLOBAL — Ficha de Mercado da República Checa. [Em linha] Dezembro de 2016 (...)

1.8. Turismo de Portugal na República Checa

A entidade Turismo de Portugal é representada na RC por uma Gestora de Produto e tal como já foi referido, o escritório situa-se no mesmo edifício existindo, portanto, uma colaboração próxima entre a Embaixada e a entidade em causa.

Segundo dados do Turismo de Portugal de Março de 2017¹⁴, a RC representa 0,3% da quota mundial de gastos turísticos no estrangeiro. As viagens turísticas são 9,5 milhões e apresentaram um crescimento de 6,5% em 2015, sendo que 74,5% das viagens são em lazer. As previsões de crescimento médio anual até 2019 apresentam um aumento de 3,3% da procura turística checa, 5,0% nos gastos em turismo e 8,4% nas vendas do sector turístico em formato online.

Em 2015 o principal destino dos checos foi a Eslováquia, sendo que Portugal se encontra em 11º lugar. No documento “Mercado em Números - República Checa” do Turismo de Portugal é referida a representação de 0,2% da cota de procura externa das receitas turísticas geradas pela RC desde 2002. As receitas estagnaram em 2014 nos 20,2 milhões de Euros de receita gerada.

1.9. Relações culturais entre Portugal e República Checa

As relações entre ambos os países a nível cultural destacam-se pela presença e importância do Centro de Língua Portuguesa/Camões I.P. (CLP) em Praga, inaugurado em 2004, que mantém um estreito relacionamento com a Embaixada. As relações culturais entre os países definem-se através do *Acordo de Cooperação nos domínios da Língua, Cultura, Educação, Ciência, Juventude e Desporto* assinado a 1 de Julho de 2015 pelos dois países em Praga. No entanto, ainda não se encontra ainda vigor.

¹⁴ Disponível em: <http://travelbi.turismodeportugal.pt/pt-pt/Mercados/Paginas/cz.aspx>

1.10. Comunidade portuguesa na República Checa

Segundo os últimos dados da Secção Consular da Embaixada de Portugal em Praga existem 673 inscrições consulares activas. Segundo os mais recentes dados do Instituto Nacional de Estatística Checo¹⁵ residem na República Checa 500 portugueses.

Segundo a Secção Consular da Embaixada portuguesa a comunidade está bem integrada na RC e apresenta grande mobilidade. Os portugueses residentes em Praga são maioritariamente quadros técnicos, enquanto que em Brno os portugueses trabalham maioritariamente em empresas informáticas. Os estudantes de medicina representam um grande número de residentes na RC e estudam maioritariamente em Pilsen, Praga, Brno, Olomouc, Hradec e Kralove. No entanto, é mais difícil contabilizar os mesmos pois a Embaixada pensa que muitos não procederam à sua inscrição consular.

1.11. Estrutura da Embaixada de Portugal em Praga

A Embaixada situa-se numa zona residencial onde existem igualmente outras Embaixadas e Residências oficiais. A mudança para o novo edifício é recente, encontrando-se a Embaixada no local actual desde Março de 2016.

A Embaixada de Portugal em Praga tem neste momento 5 funcionários permanentes, entre eles a Senhora Embaixadora Manuela Franco, a Primeira-Secretária Graça Araújo Fonseca, o Chanceler José Silva Riço e os Assistentes Administrativos Jan Vasek e Sasha Pushchanka.

A Secção Consular da Embaixada funciona todos os dias da semana e desde Janeiro de 2017 a Embaixada iniciou o pleno funcionamento do Balcão de Cartão de Cidadão na Secção Consular da Embaixada, permitindo a todos os cidadãos a emissão ou renovação do mesmo, como a requisição da segunda via de PIN ou alteração da morada no cartão.

¹⁵ Disponível em: https://www.czso.cz/documents/11292/27914491/1612_c01t01.pdf/ced34023-ed38-4858-aa5b-a25b5f90c080?version=1.0

2. Actividades contínuas desenvolvidas durante o estágio

Este capítulo é dedicado à descrição das principais tarefas desenvolvidas durante os seis meses do estágio na Embaixada de Portugal em Praga de forma contínua. Serão apresentadas igualmente, caso se verifique, os seus problemas metodológicos e as opções tomadas.

No decorrer do estágio todas as tarefas, quer de forma contínua ou pontual, foram desafiantes e de elevado interesse para a formação académica. Os temas diversos que me eram propostos tornaram o trabalho de elevado interesse, sendo necessário com frequência a investigação profunda dos temas em causa para a resolução das tarefas.

O maior problema encontrado para a resolução de eventuais problemas foi a questão da língua checa. Isto porque, apesar de ter estudado o nível iniciante de checo para lusofalantes, a língua checa é muito complexa e muitos dos meios de comunicação e comunicações oficiais estão apenas nesta língua. A utilização de ferramentas actuais como o Google Tradutor ajudavam a resolução das questões, no entanto, a tradução nem sempre é esclarecedora. A pesquisa de temas torna-se igualmente difícil.

A resolução dos restantes problemas metodológicos encontrados teve sempre uma ajuda essencial da Dra. Graça Fonseca com quem trabalhava directamente. O tempo de resolução dos mesmos era na sua maioria escasso, como tal o trabalho em equipa foi essencial para uma resolução eficaz de todos eles.

2.1. Relatório acerca do combate à ciberespionagem e desinformação na República Checa - breve abordagem

Tendo em conta a premência e relevância das ameaças híbridas à segurança global, e sendo este um tema actual com desenvolvimentos recentes na República Checa redigi um relatório que pretende analisar a resposta da República Checa a nível institucional, legislativo e operacional às campanhas de desinformação patrocinadas por outros Estados e às acções de ciberespionagem. O Governo checo realça o perigo de tais ameaças capazes de colocar em causa os alicerces da democracia checa e a segurança nacional.

Foram analisados documentos oficiais e fontes de informação aberta, imprensa checa e internacional, para realizar uma breve abordagem aos métodos utilizados, a forma de actuação e objectivos prosseguidos pelas campanhas de desinformação e de ciberespionagem apoiadas ou efectuadas por outros Estados. A escolha metodológica científica dos aspectos a abordar e das fontes foi da minha total responsabilidade, pois foi-me dada total liberdade científica para a redação deste mesmo relatório.

Durante a redação do mesmo encontrei alguns problemas metodológicos a nível científico, nomeadamente quanto à escolha bibliográfica e ao enquadramento das questões. No entanto, a principal questão quanto às fontes não foi a língua, visto que a totalidade dos documentos oficiais e notícias que analisei encontravam-se traduzidos oficialmente em inglês. O problema das fontes neste caso concreto prende-se com a dificuldade de acesso a alguns documentos oficiais e a dificuldade também de os referenciar. Quanto ao enquadramento dos temas, o maior problema foi a confusão natural de quem não consegue ter acesso a todos os documentos, nem pesquisar na língua original onde os mesmos possam constatar. Como tal, uma das questões mais difíceis de resolver neste projecto foi o enquadramento dos cenários em análise.

2.1.1. A ciberespionagem russa e a garantia da cibersegurança

A investigação da ciberespionagem¹⁶ patrocinada por Estados ou por entidades apoiadas por Estados estrangeiros foi considerada uma das prioridades da Agência de Serviços Secretos checa — Bezpečnostní informační služba (BIS) — segundo o último relatório anual divulgado, relativo a 2015.

Segundo este Relatório o objectivo primordial da ciberespionagem em território nacional é a obtenção de informação de carácter político, militar, diplomático, científico, técnico, industrial e energético¹⁷. A informação obtida através deste meio poderá favorecer um Estado estrangeiro a propagar desinformação, executando acções de chantagem em prejuízo da República Checa ou sobre indivíduos de relevo para a opinião

¹⁶ “Defined narrowly as any act undertaken clandestinely or under false pretences that uses cyber capabilities to gather (or attempt to gather) information with the intention of communicating it to the opposing party. The act must occur in a territory controlled by a party to the conflict.” [Tallinn Manual on the International Law Applicable to Cyber Warfare – 2013, Rule 66](#)

¹⁷ BIS – [Annual Report of the Security Information Service for 2015](#) [Em linha] Praga, 2016 [Consult. 21/03/2017] Disponível em www.bis.cz/vyrocní-zprávaEN890a.html?ArticleID=1104

pública nacional. As informações com maior interesse para os ciberespionagens são os dados pessoais e de acesso (utilizadores e palavras-passe) e a correspondência eletrónica de políticos ou dos indivíduos acima mencionados.

A BIS já preveniu ataques cibernéticos russos a *routers* de alguns políticos de relevo da opinião pública nacional, entre eles dois ministros. O objetivo destes ataques seria redireccionar o tráfego da rede dos alvos e colocar o endereço IP¹⁸ sob controlo dos atacantes.

A ameaça de ciberespionagem foi considerada pela Auditoria de Segurança Nacional, publicada pelo Ministério do Interior em Dezembro de 2016, como ameaça de risco elevado, tendo em conta a frequência dos ataques e as suas potenciais consequências graves à segurança nacional. A Auditoria considera que a deterioração da situação de segurança a nível mundial intensifica a necessidade da República Checa estar preparada para reagir de forma independente às ciberameaças.

Alerta que a insegurança cibernética poderá colocar em causa a satisfação das necessidades básicas da população e da economia nacional. Sendo objectivo minimizar os efeitos da ciberespionagem e das campanhas hostis por parte de Estados, esta Auditoria propõe um reforço da resiliência das actuais infraestruturas de tecnologias de informação com intuito de minimizar possíveis ciberataques e, caso estes se verifiquem, prontamente retomar o funcionamento regular das infraestruturas críticas de informação e dos sistemas de comunicação.

O Estado checo e as suas instituições já foram diversas vezes alvo de ataques cibernéticos e a Auditoria revela existir no momento da publicação ameaças sofisticadas, ainda não detectadas, possivelmente prejudiciais aos interesses nacionais. As vítimas são geralmente autoridades do Estado e seus representantes, assim como instituições de educação, de pesquisa e desenvolvimento, operadores de sistemas de informação, de comunicação e de infraestruturas críticas de informação, administradores de sistemas de informação relevantes, forças de segurança, entre outras.

¹⁸ IP significa Internet Protocol. Corresponde a identidade designada a cada dispositivo electrónico.

2.1.2. Quadro legislativo da cibersegurança

A fim de reagir contra eventuais ataques de ciberespionagem acima mencionados a República Checa uniu-se de uma estrutura legislativa para a cibersegurança. A cibersegurança é um assunto regulado pela Autoridade de Segurança Nacional (ASN) desde 2011 através da Resolução nº 781/2011. A acção da ASN pauta-se pela adopção da Lei da Cibersegurança, o início do funcionamento em Maio de 2014 do Centro Nacional para a Cibersegurança e a fundação da equipa nacional CERT (Computer Emergency Response Team).

A Lei da Cibersegurança foi redigida pela ASN em cooperação com especialistas de Direito da Universidade de Masaryk, tendo sido posteriormente alargada a discussão a alguns órgãos governamentais e prestadores de serviços de internet, ONG's e empresas privadas¹⁹. Segundo Tomáš Rezek, investigador da Associação para os Assuntos Internacionais esta Lei é bastante clara e pouco complexa²⁰, tendo em conta os seus objectivos principais: a confirmação da responsabilidade da ASN no que concerne à cibersegurança e a definição da terminologia básica relativamente ao tema em apreço. Quanto às infraestruturas críticas da informação²¹ são definidas na lei no sector da gestão de crises e seleccionadas segundo critérios específicos.

A Lei classifica igualmente o papel das entidades pertencentes à unidade governamental GovCERT.CZ, subordinada à Autoridade de Segurança Nacional. Esta unidade deverá fomentar a confiança e desenvolver um modelo de cooperação eficiente e funcionar igualmente como uma entidade chapéu para as equipas CERT e CSIRT (Computer Security Incident Response Team) promovendo a criação e desenvolvimento dentro das infraestruturas críticas de informação.

A definição dos sistemas de informação e redes relevantes é apresentada na Lei, sendo que os sistemas de informação relevantes são utilizados no sector público e não são qualificados como infraestruturas críticas da informação. A ASN pode também declarar estado de emergência ciberseguritário. Por fim, não obstante a Lei confirmar o papel

¹⁹ REZEK, Tomáš – **Cybersecurity Legislation in the Czech Republic** [Em linha] Praga, 19/02/2016 [Consult. 5/04/2017] Disponível em www.amo.cz/en/cybersecurity-legislation-in-the-czech-republic-2/

²⁰ REZEK, Tomáš – **Cybersecurity Legislation in the Czech Republic**(...)

²¹Infraestruturas críticas da informação (ICI) são "os sistemas TIC que são infra-estruturas críticas em si mesmos ou que são essenciais para o funcionamento de infra-estruturas críticas (telecomunicações, computadores/software, Internet, satélites, etc.)" – Definição da Comissão Europeia

dominante da autoridade da ASN sobre a cibersegurança, confina a sua autoridade a alguns espaços restritos da internet.

A aprovação da Lei seguiu-se a um acontecimento marcante que a própria ASN considerou²² ser o melhor propulsor para a aprovação da Lei em 2015, a qual se encontrava em discussão desde 2013.

Entre o dia 4 e 7 de Março de 2013, a República Checa sofreu um ataque cibernético²³ em larga escala. No dia 4 de Março oito *sites* noticiosos foram atacados, entre eles, dois dos mais importantes jornais checos²⁴. No dia seguinte a bolsa de valores de Praga e o motor de busca mais popular da RC - Seznam.cz foram os alvos. A 6 de Março o Banco Nacional checo e alguns bancos comerciais foram atacados. Por fim, no dia 7, o maior banco checo – CSOB – juntamente com duas operadoras de comunicações móveis. Oldrich Krulik²⁵ da Polícia checa e Tomáš Rezek²⁶ acreditam que o ataque tinha como intenção testar capacidades para aplicação futura de ataques semelhantes a países com um sistema de segurança cibernética mais sofisticado. Apesar da qualidade das ligações de rede existentes, ambos entendem que havia então uma lacuna nas competências defensivas do país, no seu “escudo cibernético”²⁷. As consequências deste ataque não foram significativas em termos financeiros para as empresas, não tendo sido registadas grandes perdas.

A 12 de Abril de 2017, a Câmara dos Deputados aprovou uma alteração à Lei da Cibersegurança de forma a alargar o âmbito de aplicação da mesma a operadores de sistemas de informação na área dos transportes, energia e indústria, a qual aguarda ainda aprovação pelo Senado. A alteração legislativa em apreço resulta da obrigação de transpor a Directiva da União Europeia (UE 2016/1148) que pretende garantir um elevado nível comum de segurança das redes e da informação em toda a União Europeia. A alteração

²² REZEK, Tomáš – **Cybersecurity Legislation in the Czech Republic**(...)

²³ Ataque foi efectuado através do método DDoS (Distributed Denial-of-Service). Este consiste na interrupção de todas as funcionalidades de um *site*.

²⁴ Hospodářské noviny e Mladá fronta Dnes

²⁵ KOSTYUK, Nadiya – International Domestic Challenges to Comprehensive National Cybersecurity: A case study of the Czech Republic. **Journal of Strategic Security**. [Em linha] Vol.7, nº1: 68-82 (2014) [Consult. 25/03/2017] Disponível em www.scholarcommons.usf.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1339&context=jss ISSN 1743-937X, p.69

²⁶ KOSTYUK, Nadiya – International Domestic Challenges to Comprehensive National Cybersecurity: A case study of the Czech Republic. (...), p.69

²⁷ KOSTYUK, Nadiya – International Domestic Challenges to Comprehensive National Cybersecurity: A case study of the Czech Republic. (...), p.69

da Lei visa ainda a criação de novas entidades que deverão actuar para a prevenção de riscos.

2.1.3. Estratégia Nacional de Cibersegurança 2015 - 2020 e Plano de Acção

De forma a complementar a Lei numa perspectiva mais prática, foram preparados pela ASN e aprovados pelo Governo em 2015 a Estratégia Nacional de Cibersegurança 2015-2020 (ENC) e respectivo o Plano de Acção (AP).

A ENC define visão, princípios, desafios e principais objectivos da RC no que respeita a actuação no campo da cibersegurança. O Plano de Acção define as tarefas específicas para dar cumprimento aos objectivos. De entre os oito objectivos estratégicos definidos pela ENC, são de destacar os seguintes:

- Melhorar e tornar mais eficiente todas as estruturas, processos e formas de cooperação relevantes para garantia da cibersegurança. Este objectivo compreende a melhoria de comunicação e cooperação entre os organismos mais importantes no tratamento da cibersegurança — CERT, CSIRT e as autoridades centrais — tanto a nível nacional como internacional. Engloba igualmente o desenvolvimento de um procedimento cooperação coordenada de resposta a incidentes, contendo uma matriz de comunicação, protocolo de procedimento e distribuição de tarefas e uma metodologia de avaliação de risco a nível nacional.
- Cooperação internacional activa. Pretende aumentar a cooperação entre a União Europeia, OSCE, Nações Unidas e Grupo de Visegrado, entre outros. Reforçar a cooperação bilateral entre as CERT e CSIRT de outros Estados, organizações internacionais e centros académicos.
- Proteger a infraestrutura nacional crítica da informação e dos sistemas de informação relevante.
- Cooperação com o sector privado.
- Preparar o conceito de pesquisa e desenvolvimento; e aumentar a confiança dos utilizadores.
- Formar, sensibilizar e desenvolver a sociedade da informação: modernização dos currícula nas escolas primárias e secundárias dispondo de

maior atenção para a cibersegurança; criação de novos programas universitários sobre cibersegurança e promoção dos já existentes; e formação de funcionários públicos.

- Melhorar as competências da Polícia na investigação e acusação de crimes cibernéticos.
- Desenvolver o quadro legislativo da cibersegurança e participar na criação e implementação dos regulamentos europeus e internacionais.

A ASN não é, no entanto, o único representante governamental responsável pela cibersegurança. O Ministério do Interior, a Polícia, o Ministério da Defesa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e os Serviços Secretos são também responsáveis pela cibersegurança.

2.1.4. As campanhas de desinformação patrocinadas por Estados e a resposta da República Checa

Consta do referido Relatório anual da Agência BIS de 2015 um capítulo dedicado à contra-informação onde a Rússia e a China são apontados como os países com os serviços secretos mais activos na República Checa. Merece especial destaque o caso da contra-informação russa visto que as actividades do Kremlin em 2015 tiveram como principal enfoque a guerra da informação a respeito dos conflitos na Ucrânia e na Síria e a espionagem política, científica e económica. O Relatório aponta ser já habitual que os serviços secretos russos sejam os mais activos na RC.

A BIS afirma existirem entre 130 a 150 agentes secretos russos activos no país sob cobertura diplomática, e acusa a Embaixada da Rússia em Praga de falta de transparência, denunciando o seu “comportamento clandestino” (tradução livre). O número de agentes destacados na RC é considerado pela BIS como um sinal claro de que as suas actividades são potenciais ameaças à segurança e a outros interesses nacionais.

O Relatório destaca as operações de campanhas de desinformação apontando como principais métodos através dos quais se produz a guerra da informação:

- Enfraquecer o poder dos meios de comunicação checos, através da infiltração secreta, da produção em massa de conteúdos de propaganda russa e desinformação controlada pelo Kremlin;
- Reforço da resistência da “audiência” russa à informação veiculada através de fontes checas, pré-fabricando desinformação;
- Exercer influência na percepção e pensamento da sociedade civil checa tendo em vista impedir tomadas de posição e colocar em causa a verdade e objectividade dos factos, promovendo como objectivo final a ideia de que “*everyone is lying*”;
- Criação e promoção de tensões inter-sociais e inter-políticas a nível nacional através da criação de organizações fantoche e apoio a temas de carácter populista e extremista;
- Enfraquecer o sentimento comum da população checa de pertença do país à NATO e UE, através da criação de notícias falsas ou de rumores alarmantes da acção da NATO e dos EUA e a criação da ameaça virtual de uma guerra com a Rússia;
- Prejudicar a reputação da Ucrânia e promover o seu isolamento internacional, isto através do envolvimento de cidadãos checos e de organizações que são secretamente conduzidas na Ucrânia ou contra este país pela Rússia;

Fontes oficiais citadas pelo jornal “The Guardian”²⁸ declaram que, embora seja difícil provar, o governo russo é responsável por 40 *sites* em língua checa que apresentam alternativas radicais, teorias da conspiração e notícias falsas. Acreditam que o objectivo final seja tornar a RC num país não-alinhado com o Ocidente.

A BIS alerta que estas atividades ameaçam não só a RC, a NATO e a UE em relação aos conflitos na Ucrânia e na Síria, visto que a estrutura criada não irá desaparecer no fim destes dois conflitos. Esta estrutura pode ser utilizada para destabilizar ou manipular a sociedade checa ou o ambiente político em qualquer momento da conveniência desse país, escrevem no relatório de 2015.

²⁸ TAIT, Robert – Czech Republic to fight 'fake news' with specialist unit. **The Guardian** [Em linha]28/12/2016 [Consult. 3/01/2017] Disponível em www.theguardian.com/media/2016/dec/28/czech-republic-to-fight-fake-news-with-specialist-unit ISSN 0261-3077

Em entrevista ao *The Guardian*²⁹ o então Secretário de Estado para os Assuntos Europeus Tomáš Prouza afirmou que o objectivo principal da propaganda russa na República Checa é semear a dúvida na mente da população acerca da democracia, pôr em causa a respectiva legitimidade política, construir uma imagem negativa das alianças ocidentais e, em geral, desencorajar a população a participar nos processos democráticos.

A agitação online tem sido influente também durante a crise dos refugiados iniciada na Primavera de 2015, acompanhada por protestos anti-islâmicos com a participação de manifestantes com cartazes acusando a UE, a NATO e a Chanceler Angela Merkel. Estas acções têm alimentado o medo da população em relação ao terrorismo e ao fluxo migratório do Médio Oriente, mesmo sendo a RC um país muito pouco afectado com o fluxo da crise migratória.

Recentemente, é de destacar o ciberataque dirigido em Janeiro de 2017 contra o Ministério dos Negócios Estrangeiros checo quando as contas de correio eletrónico de funcionários do Ministério e do próprio Ministro foram atacadas. No entanto, o sistema de comunicações interna não foi atacado. O MNE checo informou logo de seguida a Autoridade de Segurança Nacional assim como o Primeiro-Ministro Boushlayv Sobotka. Numa declaração do Ministério dos Negócios Estrangeiros no seu *site*³⁰ afirmaram que este foi um ataque sofisticado e provavelmente levado a cabo por um país estrangeiro, admitindo a sua semelhança com o ataque ao Partido Democrata dos EUA. A 29 de Março um dos jornais mais lidos da RC, *Lidové Noviny*, apresentou a visão de alguns especialistas em Tecnologias da Informação que afirmam ser a Rússia o país responsável pela autoria deste ataque.

2.1.5. Relatório “Kremlin Hostile Disinformation Operations”

Segundo relatório “Kremlin Hostile Disinformation Operations” elaborado pelo *Think-Think European Values*³¹ que não se encontra neste momento disponível na internet, no entanto encontra-se em arquivo, as campanhas de desinformação do Kremlin

²⁹ TAIT, Robert – Czech Republic to fight 'fake news' with specialist unit. *The Guardian*(...)

³⁰Disponível em: http://www.mzv.cz/jnp/en/issues_and_press/press_releases/x2017_01

³¹ *mfa_faced_cyberattacks.html*

³¹ A *European Values* é um *Think-Think*, não-governamental e não lucrativo com a máxima da defesa da democracia liberal. A sua visão é a de uma República Checa livre, segura e próspera. Pretendem combater regimes agressivos, a radicalização da sociedade, a difusão de tendências autoritárias e ideologias extremistas. Os projectos tem a colaboração da NATO e do Ministério do Interior checo.

têm sobretudo três razões de interesse na República Checa, sendo simultaneamente objectivos da sua acção, a saber: o fortalecimento dos aliados políticos do Kremlin na República Checa e o uso de “cavalos de Troia” para prejudicar a atual pertença do país à NATO e à União Europeia, com objectivo último de motivar uma mudança na política externa checa no sentido de haver maior “subserviência” à Rússia; enfraquecimento da confiança dos cidadãos nas instituições e políticos democráticos, nomeadamente prestando apoio a projectos de desinformação; e o enfraquecimento do apoio público à pertença da República Checa na UE e na NATO culminando na saída da RC da UE.

A influência do Kremlin na RC é exercida através de actores políticos proeminentes, nomeadamente, segundo o relatório acima mencionado, através do histórico Social-democrata Presidente da República Milos Zeman; do Partido Comunista que conta com uma popularidade média de 15%; e de alguns políticos sociais-democratas e da maioria dos grupos de extrema-direita. Além da numerosa diáspora russa residente na República Checa e o seu associativismo, os aliados políticos podem ainda revestir a forma de organizações não-governamentais, tais como o Instituto Eslovo de Estudos Estratégicos. Os projectos de desinformação e os respectivos *sites* noticiosos servem igualmente como instrumento de influência russa.

A divulgação das notícias falsas feita através de aliados políticos do Kremlin, tirando partido da sua notoriedade e prestígio na opinião pública local, permite ampliar a propagação e a sua aparente legitimidade.

A título de exemplo, o relatório em apreço acusa o porta-voz do Presidência da República Jiri Ovcacek de ao partilhar nas redes sociais notícias de *sites* russos de informação, contribuir para legitimar o regime de Putin no plano nacional. Concluindo, a *European Values* acusa os aliados políticos do Kremlin de partilharem a visão estratégica da Rússia com os cidadãos checos, actuando como intérpretes locais da visão que a Rússia tem do Mundo.

No relatório são utilizados dados de um inquérito feito pela *European Values* e pela agência STEM em Junho de 2016 para o Relatório de tendências da GLOBSEC de forma a demonstrar a tendência da população checa para “acreditar” na desinformação e nos projectos de propagação de desinformação. Concluem através dos dados que 25,5% da população acredita em desinformação, testando nove declarações falsas e 24,5% confiam mais nos meios de comunicação alternativos do que nos tradicionais. O relatório

conclui igualmente que 19,6% dos checos pensam que as forças russas não operam na Ucrânia.

O *European Values* prevê que os próximos desenvolvimentos da acção russa no país passem pelo apoio do Kremlin à recandidatura do Presidente Zeman às próximas eleições presidenciais (em Janeiro 2018) e o incentivo a um referendo à saída da República Checa da União Europeia, considerando que em Junho de 2016 o Presidente Zeman declarou que não concordava com a saída de Estados-Membros da União Europeia, no entanto mostrou-se disponível para tudo fazer para que um referendo sobre a saída da República Checa da UE e da NATO tivesse lugar.

O novo Embaixador da Ucrânia na República Checa, numa entrevista no dia 18 de Abril à agência de notícias CTK, propôs que a Europa preparasse uma solução comum para fazer frente à propaganda russa. Afirmou que os efeitos da propaganda são como a utilização de armas de destruição maciça e que a Ucrânia foi a primeira vítima da guerra da informação. Alertou para a necessidade urgente de acção contra a interferência russa nos assuntos internos dos Estados e serviu-se do seu país como exemplo.

2.1.6. Centro Contra Terrorismo e Ameaças Híbridas

Procurando controlar os riscos que as campanhas de desinformação patrocinadas por Estados comportam para o sistema democrático, o Governo checo decidiu estabelecer no seio do Ministério do Interior o novo Centro contra Terrorismo e Ameaças Híbridas e anunciou recentemente a criação do Gabinete Nacional para a Segurança Cibernética e Informação.

O Centro Contra Terrorismo e Ameaças Híbridas (CCTAH) iniciou o seu funcionamento como unidade autónoma no dia 1 de Janeiro de 2017. Este Centro foi fundado na sequência das conclusões preliminares da Auditoria Nacional de Segurança que identificou diversos tipos de ameaças híbridas consideradas ameaças graves à segurança nacional, entre elas o terrorismo, a radicalização e as campanhas de desinformação patrocinadas por outros Estados. Após a conclusão da primeira fase da Auditoria, o Centro foi criado pelo Ministério do Interior, visto serem questões relacionadas com segurança interna, o que legalmente é da responsabilidade deste Ministério, demonstrando que em termos legais não existe qualquer diferença entre

“ameaças clássicas de âmbito nacional”³² e “ameaças no contexto de actuais campanhas híbridas em curso”³³. A Estratégia Nacional de Segurança da República Checa apresenta também preocupações relativas às novas ameaças assimétricas e híbridas, como tal as ameaças eram já alvo de preocupação generalizada.

O Centro pretende ser uma unidade especializada de análise e comunicações, que monitoriza ameaças à segurança interna, abrangendo ameaças e potenciais incidentes relacionados com terrorismo, ataques a *soft targets* e aspectos securitários relacionados com campanhas de desinformação. Consequentemente, o Centro avalia os desafios detectados e em conformidade apresenta propostas para soluções concretas, incluindo legislativas.

O objectivo do Centro será também o de difundir informação verdadeira e sensibilizar sobre as diferentes matérias em análise no Centro entre os profissionais e o público em geral. A polémica definição de “informação verdadeira” foi razão de acesos debates no seio da opinião pública checa que resultaram inclusivamente na acusação do Ministério do Interior de censura.

O Presidente Milos Zeman durante a sua mensagem de Natal, pouco antes do início da actividade deste Centro afirmou que a RC não necessita de um órgão de censura, nem de uma polícia ideológica, nem de um novo departamento da imprensa e informação caso o intuito seja continuar a viver dentro de uma sociedade livre e democrática³⁴. Em resposta a tais acusações, o Ministério do Interior enviou uma mensagem de repúdio ao Presidente onde o porta-voz referiu que o Ministério não tem qualquer intenção de censurar ou banir informação, mas apenas alertar para as campanhas de desinformação que “estão sistematicamente a manipular o público.” O Ministro do Interior Milan Chovanec afirmou na Televisão Checa em Dezembro de 2016 que o objectivo é assegurar que a população tenha acesso a informação relevante que complementa o tipo de informação disseminado hoje em dia na internet.

³² Disponível em: <http://www.mvcr.cz/cthh/clanek/centre-against-terrorism-and-hybrid-threats.aspx>

³³ Disponível em: <http://www.mvcr.cz/cthh/clanek/centre-against-terrorism-and-hybrid-threats.aspx>

³⁴ Jun, Dominik – Interior Ministry-run anti-disinformation unit operational by January. **Radio Praha**. [Em linha] 29/12/2016 [Consult. 3/01/2017] Disponível em www.radio.cz/en/section/curaffrs/interior-ministry-run-anti-disinformation-unit-operational-by-january

Em face das objecções críticas de que foi alvo, o Centro informou no seu *site* que não será uma instituição de aplicação da lei nem uma agência de serviços secretos, afirmou não possuir um botão que permite “desligar a internet”, não irá forçar a “verdade” ou censurar o conteúdo jornalístico, não irá remover conteúdo da Internet ou de qualquer outro artigo em papel. Repudia divulgação de qualquer tipo de propaganda, comprometendo-se a divulgar somente conhecimentos da área da segurança interna, tendo como base os centros já existentes de comunicação estratégica nos países Bálticos e no Reino Unido. A informação sobre casos graves de desinformação e a opinião de especialistas é também do domínio do Centro, sendo que este assumiu que a este respeito a sua acção será sempre pautada pela ordem constitucional da República Checa.

Uma das acções em vista será o acompanhamento das próximas eleições legislativas em Outubro de 2017 a decorrer na República Checa. Sob anonimato uma fonte oficial do Centro esclareceu ao *The Guardian*³⁵ que assegurar eleições livre e justas é um objectivo primordial do Centro, irão prestar especial atenção as eleições em França e na Alemanha e pretendem reduzir qualquer tipo de perigos nas eleições nacionais. Tomáš Prouza, anterior Secretário de Estado dos Assuntos Europeus declarou³⁶ que não tem dúvidas que a Rússia irá tentar influenciar as próximas eleições desencorajando a população que provavelmente votaria nos partidos democráticos a ir às urnas.

A informação à população checa proporcionada pelo Centro segue através de uma conta de *Twitter*, criada em Outubro de 2016 que conta à data³⁷ com 63 publicações e 5.921 seguidores. Entre os *tweets* publicados existem algumas imagens com chamadas de atenção e ensinamentos, presentes no Anexo 1, sendo que a maioria dos *tweets* estão traduzidos para a língua inglesa.

A mesma fonte anónima disse ao *The Guardian* que “As campanhas de desinformação estão a tentar radicalizar a sociedade e comprometer os seus pensamentos. E até certo ponto está a funcionar. Consegue ver-se isso. Os partidos e as forças políticas apoiadas por estas campanhas [de desinformação] não são construtivas nem democráticas. São críticos do sistema democrático e da elite. Frequentemente estes não

³⁵ TAIT, Robert – Czech Republic to fight 'fake news' with specialist unit. *The Guardian*(...)

³⁶ TAIT, Robert – Czech Republic to fight 'fake news' with specialist unit. *The Guardian*(...)

³⁷ Consultado a 20/04/2017

dizem o que realmente querem dizer, mas pela primeira vez a própria democracia será culpada.”³⁸ (tradução livre).

2.1.7. Gabinete Nacional para a Segurança Cibernética e Informação

Em Março do corrente foi anunciada a criação de um novo Gabinete Nacional para a Segurança Cibernética e Informação que contará com um investimento de 214 milhões de coroas (7.969.110€³⁹). Este Gabinete iniciará o funcionamento a 1 de Julho de 2017 em Brno sob égide da Autoridade de Segurança Nacional. O Gabinete ficará responsável pela cibersegurança e pela protecção da informação confidencial na área dos sistemas de informação e comunicação, protecção criptográfica e serviços não-públicos dentro do serviço de navegação por satélite Galileo da União Europeia. O responsável pela instalação do novo gabinete será Dusan Navratil, anterior chefe da Autoridade de Segurança Nacional. A criação deste novo Gabinete parece ser um dos passos para um maior investimento que a República Checa na área comum de cibersegurança e campanhas de desinformação.

2.2. Presença nos briefings de várias formações do Conselho Europeu

Os *briefings* são momentos de reunião prévios às reuniões das diferentes formações do Conselho onde o Ministério responsável pela área reúne os representantes das Embaixadas dos Estados-membro e informa qual a posição nacional acerca dos temas da agenda. Nestes briefings os altos responsáveis dos Ministérios são quem apresenta as posições nacionais, desenvolvem a questão e respondem no final a eventuais questões dos presentes.

Marquei presença na quase totalidade dos *briefings* realizados para as seguintes formações do Conselho Europeu:

- Agricultura e Pescas

³⁸ “This disinformation campaigns are trying to radicalize society and undermine its psyche. And to a certain degree it’s working. You can see it. The parties and forces being supported in these campaigns aren’t constructive or democratic. They are critical of the democratic system and the elite. Often they don’t say what the mean, but for the first time democracy itself is being blamed.”

³⁹ Câmbio a 1€=26,82CZK

- Ambiente
- Assuntos Económicos e Financeiros (ECOFIN)
- Assuntos Gerais (CAG)
- Justiça e Assuntos internos (JAI)
- Negócios Estrangeiros (CNE)

Durante a minha estadia em Praga os *briefings* do ECOFIN, CAG, JAI e CNE foram sempre de natureza presencial e acompanhei a quase totalidade dos mesmos. No entanto, existem ocasiões onde não se realizam *briefings* presenciais, sendo a posição nacional apenas distribuída através de correio eletrónico.

Aquando dos *briefings* presenciais a minha tarefa era transcrever tudo aquilo que era dito, sendo que os *briefings* aconteciam em inglês. A tarefa seguinte variava caso assistisse ao *briefing* sozinha ou acompanhada. Caso assistisse ao *briefing* sozinha, algo que aconteceu variadas vezes nos casos dos *briefings* do Ambiente, Agricultura e Pescas e ECOFIN ficava totalmente responsável pela transcrição e reportagem a Lisboa do que era referido nos mesmos.

A transcrição da informação relatada nos briefings é complexa, isto porque a linguagem de telegrama de reporte de *briefings* às capitais tem uma dinâmica própria e uma linguagem particular. É também necessário um conhecimento da gíria em inglês dos variados conceitos específicos dos diversos temas em apreço. Os termos económico-financeiros representavam a maior dificuldade.

Esta dificuldade foi ultrapassada através da leitura prévia de todos os pontos da agenda em discussão e do estudo dos diferentes conceitos que seriam abordados, de forma a compreender quando tais assuntos fossem mencionados. Através do estudo da agenda das reuniões do Conselho, e da declaração da posição portuguesa enviada por telegrama a todas as Embaixadas da União Europeia conseguia compreender melhor os temas que estariam em discussão e estudar quais seriam as possíveis posições do país. A redação da resenha semanal de imprensa foi também um auxílio fundamental para o estudo das posições da RC em relação a alguns temas como irei descrever adiante.

Quanto à dificuldade natural de uma transcrição, o facto de ir variadas vezes acompanhada da Dra. Graça Fonseca permitia que trocássemos apontamentos sobre o que era dito e como tal, colmatar quaisquer falhas na compreensão que pudessem ocorrer.

O caso mais particular da chamada a um *briefing* presencial terá sido aquando de um *briefing* no Ministério da Agricultura antes da reunião de Março, assunto explorado adiante, para a apresentação da posição do país quanto ao tema do leite e da dualidade da qualidade dos ingredientes. Neste caso em específico, senti-me muito à vontade no tema, tendo em conta estar a estudá-lo para preparar as informações que descreverei posteriormente neste trabalho.

Naturalmente, toda a informação expressa durante os *briefings* é de natureza confidencial, como tal não posso aqui desenvolver muitos dos temas em análise. No entanto, é do conhecimento comum que um dos temas mais em discussão foi a crise dos refugiados.

2.3. Resenha semanal de Imprensa

A resenha semanal de imprensa consiste num resumo das principais notícias do país do posto, tendo em conta o especial interesse das mesmas para Portugal.

A Embaixada de Portugal em Praga iniciou o envio da resenha semanal de imprensa, desde a apresentação de credenciais da Embaixadora Manuela Franco, na primeira semana do ano de 2017. Até ao fim do estágio em Praga foram enviadas 15 resenhas de imprensa, cumprindo assim a regularidade temporal da mesma.

A minha principal tarefa para a redação da mesma consistia pela leitura bi-diária das notícias da principal agência de notícias checa — CTK, do site noticioso PragueMonitor, do site Radio Praha e a leitura do boletim diário Fleet Sheet.

A escolha das fontes de imprensa recaía no facto de serem os únicos órgãos de comunicação social em inglês, sendo que o site Radio Praha tem igualmente notícias em língua espanhola e francesa. Existiam outros meios de informação para uma recolha mais alargada de dados noticiados pelos *media* acima mencionados, como os sites do Governo e dos Ministérios e de alguns Institutos científicos.

A leitura dos jornais checos ficava a cargo da Senhora Embaixadora, sendo que depois era utilizada a ferramenta Google Tradutor para a tradução integral checo-inglês do artigo em questão. Nos vários casos em que permaneciam dúvidas quanto à tradução do Google, os assistentes administrativos da Embaixada, fluentes em checo e em português, Jan Vašek e Sasha Pushchanka prestavam um auxílio fundamental.

Após a leitura de todas as notícias seleccionava as de maior relevo. A selecção das mesmas foi sendo apurada, como tal existiam alguns factores comuns de ponderação.

As notícias apresentadas na resenha encontram-se divididas por temas: política externa, política interna, sociedade, defesa e notícias breves, e seguidamente por ordem de importância. Como tal, a filtragem das notícias iniciava-se logo pelas questões temáticas que seriam de interesse para a resenha.

Quanto à política externa apresentavam especial interesse notícias relativas a assuntos europeus como a discussão nacional de Directivas europeias, a título de exemplo a directiva acerca da dualidade da qualidade dos ingredientes; as visitas de Estado a outros países e a recepção de visitas de Estado, observando as suas principais motivações, tomando especial atenção para a forma como as reuniões ocorriam e qual o seu fim; o acompanhamento de casos de cariz diplomático, como o caso do cidadão detido no Sudão; as posições checas acerca de determinados acontecimentos de relevo internacional, como o caso das eleições norte-americanas, os sucessivos atentados na Europa e questões em discussão sobre a Europa e o Mundo.

No campo dedicado à política interna o interesse seriam as opções governativas de maior relevo, deixando de parte os habituais escândalos pessoais da política checa; a criação ou alteração de Leis; questões sobre a economia checa, o seu crescimento e dados relevantes demonstrativos; assuntos relacionados com o sistema de saúde, compra de armas e questões sobre segurança e defesa.

Quanto ao parâmetro da Sociedade o enfoque era dado aos inquéritos frequentemente apresentados pelos diversos órgãos de comunicação social e com importância significativa na RC, estes frequentemente comparavam a RC no quadro da UE e da OCDE. No campo da Sociedade eram apresentadas também notícias relativas a figuras públicas de relevo e a acções culturais.

As notícias breves destinavam-se a notícias de importância mais reduzida, mas que ajudam a compreender melhor o país e a cultura.

2.3.1. Acompanhamento do caso do cidadão checo detido no Sudão

A primeira notícia da questão em análise data de 29 de Janeiro de 2017 e contou com a referência em quatro resenhas semanais. A primeira notícia referenciada notava a preocupação do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Lubomir Zaoralek quanto à situação do cidadão checo, Petr Jasek, assumindo como “prioridade absoluta” do país a resolução do problema. Cidadão este acusado a 20 anos de prisão pelo Tribunal sudanês por sete crimes: entrada no país sem visto, espionagem, fotografar em zonas militares, fomento do ódio entre as comunidades, entre outros.

O cidadão foi preso no Sudão em 2015, durante uma expedição missionária de ajuda aos cristãos locais, no entanto foi apenas conhecida a acusação à data desta notícia. O Ministério dos Negócios Estrangeiros checo considerando este veredicto infundado enviou para o país um representante do mesmo, de forma a auxiliar as negociações de libertação de Jasek. No entanto, o Ministro mostrou disponibilidade para se deslocar ao país caso a solução apresentada fosse insuficiente, o que acabou por se verificar.

Jasek encontrava-se preso, segundo a imprensa, em relativas boas condições físicas e psicológicas. Durante o mês de Fevereiro fomos reportando as notícias que informavam da possibilidade efectiva de o Ministro viajar até ao Sudão e dos esforços por parte da União Europeia para a resolução da questão.

A 27 de Fevereiro a imprensa noticiava que o cidadão checo regressara à RC com o Ministro, tendo sido este o principal responsável pela negociação da sua libertação junto das autoridades sudanesas.

O Presidente da República sudanês Omar Bashir concedeu perdão a Jasek, ordenando a sua libertação imediata. O acordo de libertação compreendia igualmente a retoma da cooperação económica, luta anti-terrorista e cooperação relacionada com as migrações.

Esta questão de cariz diplomático representou especial interesse para ser reportado pelas proporções que assumiu, e apresenta uma interessante forma de estudo da forma

como as relações diplomáticas entre países assumem especial importância neste tipo de casos.

2.3.2. Acompanhamento da proposta de Directiva acerca da dualidade da qualidade dos ingredientes

A 7 Fevereiro foi mencionado pela primeira vez o caso da dualidade da qualidade dos ingredientes na resenha semanal de imprensa na secção dedicada às notícias breves. Antes de reportarmos pela primeira vez o caso, já estava informada que a RC lutava junto da Comissão Europeia pela equidade de ingredientes em todo o território da UE em produtos vendidos sob o mesmo rótulo.

No entanto, a notícia de 7 de Fevereiro fazia saber que o Ministro da Agricultura, Marian Jurečka pretendia aumentar a pressão junto do Conselho Europeu para o término desta situação, sendo que a regulamentação deste tipo de assuntos só pode ser alterada no quadro da legislação europeia.

Jurečka pretendia apresentar um estudo extensivo de comparação dos mesmos produtos vendidos no país e nos restantes países da Europa, provando que na RC os produtos são vendidos com ingredientes de menor qualidade quando comparados, por exemplo com a Áustria e a Alemanha.

Após as seguintes declarações informámos que a RC marcou presença numa reunião extraordinária do Grupo de Visegrado (V4) proposta pela Eslováquia para discutir a questão em análise. Reunião que se realizou em Varsóvia e surgiu após a divulgação de outros resultados laboratoriais do Ministério da Agricultura eslovaco onde foram comparados 20 produtos da mesma marca e igual nome.

O estudo eslovaco comprovou que frequentemente as empresas agroalimentares supranacionais exportam produtos para a Eslováquia cuja qualidade é menor quando comparado com igual produto na vizinha Áustria. Os produtos mais alterados, segundo o estudo são as bebidas não-alcoólicas, especiarias, chás e carne, sendo que duas empresas rejeitaram os métodos e os resultados apresentados.

O PM checo propôs a participação de um representante da COM na reunião e afirmou que esta possibilidade tornaria o processo de resolução mais célere. Declarou

ainda ser inaceitável tal situação e demonstrou intenção da apresentação de uma posição conjunta com V4 antes da reunião UE de Março em Roma.

No acompanhamento da questão e após mencionada reunião, informamos a 9 de Março que o PM declarou que conclusões do Conselho Europeu em Roma iriam provavelmente aludir questão da dualidade da qualidade dos ingredientes no mercado europeu, enaltecendo o sucesso da iniciativa do V4.

A 17 de Março reportamos a declaração da Comissária europeia checa, Vera Jourova, encarregue das questões dos Direitos dos consumidores que após conversa com a Ministra da Agricultura eslovaca Gabriela Matecna que a qualidade dual dos ingredientes nos EM da UE é o assunto que deve ser tratado pelas autoridades locais responsáveis pela inspeção do comércio e não pelas autoridades europeias. A Comissária europeia relembra que CE não tem poder para instaurar processos contratuais de práticas comerciais desleais.

Acompanhei esta questão de perto por ser um tema que me interessa a nível académico, pois foi um tema que me versei durante a componente lectiva deste Mestrado. Foi igualmente curioso a chamada para um *briefing* presencial no Ministério da Agricultura, que habitualmente é apenas feito através da via eletrónica, antes do já mencionado Conselho Europeu em Roma onde a representante deste Ministério reforçou a preocupação do país quanto a este assunto e apresentou as medidas e os estudos que este Ministério estava a colocar em prática para a resolução deste problema. A forma como a diplomacia dos quatro países do V4 se mobilizou para apresentar uma solução à questão que afecta todos é também uma forma interessante de compreender o contexto deste Grupo e as diferentes áreas em que trabalham em conjunto.

3. Tarefas pontuais desenvolvidas durante o estágio

Este capítulo é dedicado à descrição das principais tarefas desenvolvidas durante os seis meses do estágio na Embaixada de Portugal em Praga de forma pontual. A descrição das mesmas seguirá o mesmo raciocínio do capítulo anterior, no entanto as tarefas aqui mencionadas tiveram uma duração de curto-prazo.

3.1. Acompanhamento da discussão acerca do Sistema Nacional de Saúde

A 20 de Janeiro a pedido da Senhora Embaixadora traduzi e resumi uma notícia que dava conta do debate acerca do sistema de saúde checo que representa 83% dos cuidados de saúde, não existindo uma participação notável do sector privado na saúde. A questão do Sistema Nacional da Saúde veio sendo referido nos *media* como uma das questões que será mais abordada durante as próximas campanhas eleitorais, como tal, tendo em conta a importância da questão a nível nacional, existiu um acompanhamento da questão em causa que passo a informar.

Existem dois dados essenciais que deixam antever uma necessidade de reforma do sistema de saúde segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística checo. O primeiro será o aumento da mortalidade em 2015 e a redução da população em idade activa para dois terços da totalidade da população, sendo que os idosos e as crianças são aqueles que mais necessitam do sistema.

O segundo dado prende-se com a reivindicação dos hospitais regionais pela falta de financiamento que permitiria o pagamento de mais 10% do salário dos funcionários do sector, medida esta decretada pelo Governo.

Segundo um analista referido na notícia, a RC é apontada como um dos países do Mundo que proporciona melhores condições de acesso ao sistema e mantém-se sempre estável e independente das crises financeiras do país.

No entanto, esse mesmo analista recorda que a introdução de novas políticas que permitam que exista uma maior competição entre seguradoras seria benéfica para o mesmo. Assim como a necessidade da inovação tecnológica do sistema que tem sido constantemente ineficaz. O interesse de tal notificação a Lisboa, segundo o meu entendimento deve-se em parte a esta ultima questão, tendo em conta que o nosso sistema de saúde está altamente informatizado, poderíamos oferecer uma ajuda fundamental no tratamento desta questão.

O fim das taxas moderadoras noticiado em outro órgão de comunicação social na saúde gerou também discussão entre os políticos checos e é já um dos assuntos mais discutidos para as próximas eleições. Segundo um especialista da divisão de saúde da OCDE as taxas moderadoras são uma ferramenta importante para apoiar os governos a

financiarem o serviço de saúde, no entanto este alertou para o cuidado que se deve ter na aplicação das mesmas.

Como já foi referido, a questão da informatização do sistema de saúde foi frequentemente discutida. A 16 de Fevereiro informa-mos em resenha semanal que a partir de Janeiro de 2018 serão apenas válidas prescrições médicas em formato digital, posteriormente enviadas para a Agência de Medicamentos SÚKL.

Esta medida foi criticada pelos médicos e pela comunicação social, em particular por Milan Kubek, Presidente da Ordem dos Médicos checa que alerta para a possibilidade de se reformarem ainda este ano 4 000 médicos em resposta a esta medida. Isto porque, segundo o próprio, 10% dos médicos não possuem um computador com acesso à internet. Acautela ainda a possibilidade de um número ainda mais elevado se apresentar relutante à prescrição eletrónica e considera que tal medida custará tempo e dinheiro aos médicos e em nada beneficiará os pacientes.

Outra questão relacionada com o tema de saúde foi notificada na resenha de 18 a 24 de Fevereiro onde se informava os novos dados divulgados pelo Instituto de Informação de Saúde e Estatística que apresentam um aumento do número de médicos contratados pelo sector público nos últimos anos.

A média salarial de um médico na RC no sector privado ronda os 58828 CZK (2176 euros), auferindo no sector público em média mais 7500 CZK (278 euros) do que no sector privado. No entanto, o número de enfermeiros tem vindo a diminuir, sendo a sua média salarial no sector privado 25434CZK (940 euros), auferindo no sector público mais 5400CZK (200 euros).

Nessa mesma semana demos conta da reunião entre governo, sindicatos e patronato reunidos em sede de Conselho Económico e Social, onde foram discutidos os actuais desafios do sector da saúde, e.g. a lei sobre os hospitais universitários.

No final da reunião acordou-se que o Governo irá garantir aumento dos fundos para sistema nacional de saúde, sendo esta uma condição necessária para estabilizar a situação dos trabalhadores da saúde. Entre 2018-2020 os fundos destinados á saúde irão aumentar anualmente pelo menos até 129 milhões euros.

Outra das preocupações do Governo passa pela vontade dos estudantes de medicina preferirem sair do país, pois nessa mesma semana foram revelados dados que

mostram que 27% dos estudantes de medicina pretende trabalhar no estrangeiro após concluir o curso. É seu objectivo aprender novas línguas, ganhar experiência e ter melhores condições salariais. O Vice-Decano da 3ª Faculdade de Medicina da Universidade Carolina assume que os números não têm alterado nos últimos anos, com uma média de 10 a 13% dos estudantes a partir para Alemanha, sendo que uma parte regressa ao país seis ou sete anos depois. Esta última questão acerca dos estudantes de medicina apresenta especial interesse tendo em conta o número elevado de estudantes de medicina portugueses no país e penso que será um bom exemplo de como por vezes, as notícias reportadas se relacionam com especial interesse para Portugal.

3.2. Segurança e defesa na República Checa

Durante os seis meses de estágio a segurança e a defesa foram temas recorrentes, quer seja pelas notícias acerca da discussão do Orçamento da Defesa para 2017, a compra de novos equipamentos militares ou a discussão acerca da Directiva sobre o uso das armas de fogo.

A estratégia de defesa de 2017 da República Checa passa pelo aumento do número de soldados e a redução de alguns requisitos de entrada aos mesmos. O Orçamento de 2017 representa também o investimento que está a ser feito nesta área, sendo que a RC propôs-se a gastar mais 10% na Defesa quando comparado com 2016 e a previsão é que o orçamento dado a esta área vá aumentado até atingir os 1,4% do PIB em 2020. Neste momento, e contra a recomendação da NATO que sugere a utilização de 2% do PIB para a área da defesa, a RC dedica neste momento apenas 1% do PIB.

O mercado checo de armamento é forte, sendo apenas 20% da produção absorvida pelo mercado interno. Logo, as exportações de equipamento militar e armamento são fundamentais para o sector secundário do país. Segundo Jiří Hynek⁴⁰, Presidente da Associação de Defesa e Indústria de Segurança da República Checa em 2016 o país exportou um valor recorde de armas, número esse que se espera que não aumente em 2017, visto que este número representa a capacidade máxima de produção das fábricas.

⁴⁰ VELINGER, Jan — Czech arms industry exports up for fourth straight year. **Radio Praha**. [Em linha] 10/01/2017 [Consult. em 5/06/2017] Disponível em <http://www.radio.cz/en/section/curaffrs/czech-arms-industry-exports-up-for-fourth-straight-year>

O fabrico do avião L-159 foi um importante marco para o mercado militar checo, no entanto, segundo Hynek representa apenas 15% do total das exportações militares por enquanto. Os outros números revelam que cerca de 60% das exportações correspondem a aviação, 30% aos veículos militares e o restante a espingardas, munições e outras armas de fogo.

A Associação afirma que 28% das armas foram vendidas a outros governos europeus e parceiros comerciais. No entanto, o maior comprador individual de armas à República Checa foi o Iraque, seguido dos EUA. Os países do Médio Oriente são também compradores, tendo especial interesse pelas armas de fogo. Alguns grupos da esquerda alertam para o perigo das exportações de armas para os países do Médio Oriente, bem como o *The Guardian*⁴¹ que menciona a RC como um dos países europeus que fornece armas às guerras que deflagram no Médio Oriente, é particularmente referenciado o caso da Síria.

Referente à questão de venda e compra de armas reportamos também algumas compras de armamento. A 9 de Janeiro noticiámos a declaração do Primeiro-Ministro Sobotka onde confirmava que o país estaria gradualmente a retomar o plano de 2006, na altura bastante polémico do governo de Jiri Paroubek (CSSD), para a compra de 200 veículos blindados Pandur por 23,6 mil milhões de coroas à empresa Steyer. Esta compra realizou-se apenas em 2009 e foram comprados apenas 107 veículos.

A 6 de Março foi noticiada a alteração à Lei estratégica de Defesa que prevê a criação de novas unidades e divisões militares que aumentem competências de combate das forças operacionais no terreno, a contratação de 5 000 novos militares, a possível participação de brigadas militares em auxílio de um Estado aliado para resolução de uma crise fora do espaço NATO e o reforço das reservas militares. O Ministro da Defesa, Martin Stropnický afirmou que estas alterações são necessárias, tendo em conta os novos paradigmas de segurança. O objectivo final é reforçar capacidade de resposta defensiva da RC relembrando o que aconteceu na Ucrânia. A cooperação na defesa regional terá dois principais aliados, a Alemanha e os três países do Grupo de Visegrado.

⁴¹ ANGELOVSKI, Ivan; MARZOUK, Lawrence; PATRUCIC, Miranda — Revealed: the £1bn of weapons flowing from Europe to Middle East. **The Guardian**. [Em linha] 27/07/2016 Disponível em <https://www.theguardian.com/world/2016/jul/27/weapons-flowing-eastern-europe-middle-east-revealed-arms-trade-syria>

O Ministro da Defesa declarou também que o aumento de 796 milhões de coroas no orçamento da segurança deve-se ao facto de terem sido feitos vários pedidos feitos desde 2013 pelas Forças Armadas, não correspondidos, e relembra a necessidade de actualização do equipamento militar, considerado por alguns como obsoleto.

No seguimento desta notícia, o Chefe do Estado-Maior, Josef Becvar anunciou que até 2019 as Forças Armadas checas efectuarão a compra de 200 novos veículos de combate de infantaria com o custo total de 50 mil milhões CZK. Os planos de melhoramento do equipamento militar passam pelo *upgrade* dos obuses autopropulsionados 33 Dana, compra de 17 novas armas de calibre igual à NATO, 42 veículos armados Titus e 86 camiões com chassis Tatra. A intenção será também de adquirir 12 helicópteros polivalentes para a Força Aérea, esperando uma resposta positiva do Governo, que terá destinado 6 mil milhões de coroas para esta compra. No entanto, os militares afirmaram que esta compra não será ainda suficiente para combater todas as necessidades.

Quanto ao reforço da lei que permite a posse legal de armas de fogo, na primeira resenha semanal, a Embaixada informou que o Ministro do Interior teria intenções de delinear uma lei que aumentasse o nível de segurança e permitisse que os detentores de armas se defendessem contra os terroristas na eventualidade de um ataque similar aos que aconteceram em Nice e Berlim.

O Ministro argumentou que a probabilidade de estar presente no momento de um possível ataque algum elemento de segurança do Estado é baixa, como tal será necessário prevenir de forma rápida essa eventualidade. Concluindo, a intenção do Ministro seria habilitar os detentores de armas de fogo a intervir contra terroristas, sendo que a protecção dos Direitos e das liberdades fundamentais estaria sempre garantida, afirmava.

O Ministro do Interior lembrou na altura que esta lei não tinha como objectivo embutir a posse de armas e munições como um direito fundamental, como a Segunda Emenda da Constituição dos Estados Unidos. A proposta teria apenas como alvo apenas cidadãos checos, dentro do território checo.

No seguimento de referida proposta, as críticas foram várias. O Presidente do Senado, Milan Stech (CSSD) em declaração à agencia noticiosa CTK afirmou que apesar de parecer lógico e tendo em conta o período de ameaça à segurança nacional, o papel

dos cidadãos não deve ser considerado como possível substituto ao papel das forças policiais. Assume ter medo que os cidadãos detentores legais de armas de fogo, e não submetidos a treino policial para tal obtenção legal, não avaliem da forma mais correta e rápida as situações de ameaça.

Jiri Dienstbier, antigo Ministro dos Direitos Humanos, recordou que o papel do Estado é garantir a segurança da população. Como tal, armar a população com a finalidade de esta se sentir mais segura não é uma solução, nem deve ser o objectivo afirmou. O Estado deve assumir esse encargo, caso contrário será uma falha da política social-democrata.

Ivan Galal, do KDU-CSL (Democratas Cristãos), que chefia a comissão de Defesa da Câmara dos Deputados declarou que só tomaria uma decisão após a apresentação dos resultados do relatório dos especialistas sobre o impacto desta alteração na segurança da República Checa. No entanto, não considera que deva ser alterada uma lei com base unicamente nos ataques terroristas na Europa.

Neste momento, a RC opõe-se veemente à Directiva europeia sobre as armas de fogo que reforça o controlo de armas sem projétil e de armas mal desativadas, terminado assim com eventuais lacunas de segurança. O Ministro do Interior, Milan Chovanec acredita que Governo tem 70% de hipótese de ser bem-sucedido na intenção de combater esta Directiva e afirmou que checos se opõem à Directiva por se terem “apaixonado” pelas armas semi-automáticas.

3.3. Questão dos produtores de leite na República Checa

A pedido da Senhora Embaixadora analisei algumas notícias que davam conta do problema dos produtores de leite checos, em muito semelhante aos problemas dos produtores portugueses. Os números mais recentes da União Europeia mostram que os produtores de leite checos são aqueles que menos recebem pela sua matéria-prima em toda a União Europeia.

O preço médio em Dezembro de 2016 pago aos produtores checos atingiu os 26.40 euros/100 litros comparado com uma média europeia de 32.03 euros/100 litros. Os produtores checos argumentam que, no entanto, os custos de produção não são tão mais

baixos na RC do que no resto da Europa. O preço de produção actual do leite ronda os 0,28€/litro, cerca de 0,07€ mais barato do que há dois anos.

Na RC existem aproximadamente 40 indústrias de lacticínios. A maioria da produção pertence ao Grupo Madeta, que domina o mercado há 110 anos. Cerca de um quarto do final da produção destina-se a exportação, maioritariamente para o Médio Oriente. As empresas Tatra e Olma Olomouc são também grandes produtoras que pertencem ao império agro-químico antes detido por Andrej Babis.

Os produtores de leite criticam arduamente os grandes retalhistas, acusando do abuso do seu domínio no mercado e da redução dos preços de venda, sendo difícil para os produtores atingir tais valores. O leite é habitualmente vendido ao dobro do preço ao público pelos retalhistas, logo, por metade do preço ao produtor.

Algo interessante no caso da RC, que pode ser observado no futuro em Portugal é a solução que os produtores checos perspetivam para o futuro dos seus negócios. Essa solução passa pelo avanço na cadeia de produção, criando os seus próprios produtos lácteos, participando activamente no processo de produção e partilhando a maioria dos lucros. O desejo da Associação de Agricultores Checos é a de tornar a ideia num projecto concreto em 2020.

O Ministro da Agricultura, Marian Jurečka, apoiou entusiasticamente a ideia e ofereceu-se para ajudar nas negociações de empréstimos ou na oferta de garantias que cubram as necessidades de empréstimo. Jurečka salienta que os produtores de leite estão a ser comparados erradamente com os seus parceiros alemães e holandeses, onde maioria dos produtores detém a sua própria produção leiteira ou pertencem às cooperativas que o fazem.

Esta questão em particular representa especial interesse por se relacionar, de certa forma, com o nosso país, e daí a importância do estudo destas questões.

3.4. Discussão e entrada em vigor da Lex Babis

No dia 7 de Dezembro o caso da Lei apelidada pela comunicação social como Lex Babis começou a delinear-se de forma mais concreta. Este tema marcou a agenda política

durante vários meses e como tal foi reportada variadas vezes e mereceu a nossa especial atenção.

O projecto-Lei que versa sobre os conflitos de interesse foi colocado na agenda política pelo Primeiro-Ministro (CSSD) após uma reunião tempestuosa da coligação sobre o tema, destinando-se em particular ao, na altura, Ministro das Finanças e líder do partido ANO, Andrej Babis. A aprovação da legislação era a última tentativa da contenda entre o ANO e o CSSD, que persistiu durante o tempo em que partilharam o cargo, enquanto coligação.

A Lei impede os membros do governo de possuírem mais de 40% de capital de uma empresa e a assinatura de contratos públicos ou a entrega de subvenções estatais a empresas que 25% do capital pertença a um ministro. A Lei impossibilita igualmente que ministros detenham parte do capital em meios de comunicação.

Babis detinha, até a aprovação da Lei o maior complexo agro-químico do país e a empresa que mais emprega no país — a Agrofert — assim como vários jornais e canais de televisão. Segundo dados do site HlidaciPes.org a Agrofert recebeu subvenções estatais no valor 35 bilhões de coroas checas durante os últimos 10 anos.

A proposta de Lei foi feita pela ala direita, no entanto, foi apoiada vivamente pelos colegas de coligação da esquerda. Os esforços por parte de Babis para conter a aprovação desta Lei foram diversos, no entanto, a Lei acabou por ser aprovada no Senado e na Câmara dos Deputados.

Em consequência, Andrej Babis teve de reduzir a sua cota na Agrofert abaixo dos 40% e vender o seu negócio da comunicação social. No entanto, a Lei não se aplica a familiares do governante, tendo sido esta a solução adoptada por Babis.

A 29 de Janeiro foi noticiado e posteriormente reportada a intenção de Babis de apresentar uma queixa na Comissão Europeia, adiantando que esta Lei viola os seus direitos de propriedade no quadro da legislação europeia. Sendo que uma das disposições da Lei restringe o acesso aos contratos públicos e subsídios para empresas que sejam controladas por ministros.

Neste sentido, a 14 de Fevereiro, uma semana após a introdução em vigor da mesma, o Presidente da República mostrou as suas intenções de apresentar igualmente uma queixa junto do Tribunal Constitucional que pedia a eliminação das três clausulas

mais controversas da Lei. O PR considerou a legislação anti-constitucional, discriminando o Direito à propriedade, e considera-a conflituosa com a Carta dos Direitos Fundamentais.

Quanto às cláusulas referentes à interdição da assinatura de contratos públicos a empresas pertencentes a membros de governo, Zeman afirma que os Ministros não têm possibilidade de influenciar a concessão dos mesmos, não sendo susceptível o conflito de interesse. Relembrou que os acionistas destas empresas serão também prejudicados caso 25% da empresa pertencer a um membro do governo. O impacto da legislação, segundo Zeman, foi desproporcionado tendo em conta o seu objectivo.

O acompanhamento desta Lei foi um trabalho muito interessante, não só pela questão jurídico-legal que a revestiu, mas toda a discussão que gerou na sociedade checa. Os inquéritos elaborados durante esta fase de discussão apresentavam sempre um grande apoio a Andrej Babis, mantendo-se sempre como o político mais popular. Este apoio desmedido e alguns inquéritos curiosos acerca da corrupção apresentavam para mim um especial interesse, pois caracteriza de certa forma a política checa. A forma de fazer política e estar na política na RC é uma atitude muito particular e curiosa.

3.5. Relação salarial entre homens e mulheres na República Checa

A 9 de Fevereiro, no seguimento da divulgação das estatísticas do Instituto Nacional checo foi-me pedido que analisasse e reportasse os últimos dados relativos à diferença salarial entre homens e mulheres na República Checa. Este caso revestiu alguma curiosidade, pois a República Checa é um país com muitas regalias para as mulheres como mães e estas notícias chocaram de certa forma uma Embaixada onde predomina a maioria feminina.

O país ocupa neste momento o 2º lugar na lista de Estados-Membros onde as diferenças salariais são mais elevadas, sendo apenas ultrapassado pela Estónia. A desigualdade salarial entre homens e mulheres ronda os 22,5%. De acordo com as estatísticas acima referidas, as mulheres checas continuam a auferir salários mais baixos que os homens, mesmo tendo as mulheres da geração mais jovem —entre os 25 e 34 anos — níveis mais elevados de qualificação comparativamente aos homens. Enquanto 38%

das mulheres checas tem um diploma de estudos superiores, são apenas 24% os homens com esse nível de escolaridade.

O Instituto de Estatística checo refere que o nível de qualificações tem-se alterado ao longo das gerações: entre os 64 e os 55 anos o nível de escolaridade é menos elevado, estando reservado aos homens o ensino superior, situação que como verificamos anteriormente muito se alterou nos últimos anos. No entanto, considerando todos os níveis de escolaridade, os salários das mulheres são em média menos de 1/5 do que os salários dos homens.

Segundo o responsável do Instituto de Estatística esta disparidade é explicada pela circunstância de as mulheres estarem em maioria em sectores onde o salário é mais baixo, como professoras ou enfermeiras. Por outro lado, segundo os dados apresentados as mulheres ocupam com menos frequência lugares mais elevados na hierarquia das empresas e consagram mais tempo à educação dos filhos e ao acompanhamento dos seus pais idosos. Como tal, as interrupções na carreira e trabalhos em *part-time* apresentam também impacto nos salários das mulheres. Acresce que apenas 2% dos homens na RC aproveitam a licença de paternidade e a taxa de emprego de mulheres entre 25 e 34 anos é claramente inferior à dos homens.

Posteriormente ao início do estudo deste artigo, surgiu um segundo referenciado pela agência de notícias CTK a 3 de Março que fazia saber que os salários das mulheres que ficam a tomar conta dos filhos estão sujeitos a uma tributação significativamente mais elevada do que a que é aplicada aos seus parceiros, o que não as motiva a retomar o trabalho.

O estudo do Instituto para a Democracia e Análise Económica (IDEA) sugere que o aumento do emprego das mães checas com filhos de mais de 11 anos aconteceria caso os pagamentos à segurança social fossem reduzidos de 6.5 a 5%. Os benefícios fiscais relacionados com filhos e hipotecas são frequentemente deduzidos nos impostos do parente com salário mais elevado. O estudo da IDEA conclui que, em média, os rendimentos dos homens estão sujeitos a tributação acentuadamente mais baixa do que a tributação das mulheres que recebem o mesmo salário.

A CTK refere ainda que estudos estrangeiros mostram que mães são muito sensíveis aos níveis de tributação, logo caso a carga fiscal diminuísse as mães procurariam mais trabalho.

O artigo relembra que a taxa de emprego de mulheres é alta na RC, no entanto quando atingem os 30 anos essa taxa desce acentuadamente. Note-se que a RC é o segundo país com um nível de emprego mais baixo na UE no que concerne a mães com filhos de menos de 6 anos e a licença de parentalidade é mais longa quando comparada com outros países europeus. Este estudo afirma que as mães checas ficam habitualmente em casa até os filhos perfazerem seis anos ou mais no caso de terem dois ou três filhos. Este longo intervalo para se dedicarem aos filhos torna mais difícil regressar ao trabalho e obter um emprego bem remunerado, aumentando o risco de desemprego, segundo o autor do estudo da IDEA.

Segundo relatório publicado pela empresa checa Bisnode e reportado igualmente pela CTK que trata dados e informação para os negócios, apenas 14% das empresas checas são controladas por mulheres, sendo 57% por homens e as restantes por pessoas colectivas.

Este relatório conclui que quanto maior o volume de negócios da empresa, mais homens ocupam respectivos cargos dirigentes. A maior parte das mulheres dirige empresas cujo volume de negócios não excede 3 milhões CZK por ano, enquanto nas empresas cujo volume de negócios excede um milhar de CZK ao ano a proporção de mulheres em cargos dirigentes é inferior a 1%.

3.6. Presença no Café Francophone e no Café Ibero-Americano

O Café Francophone e o Café Ibero-americano são duas iniciativas organizadas mensalmente pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros checo. O Café Francophone reúne os diplomatas falantes de francês e o Café Ibero-americano reúne os diplomatas falantes de português e espanhol, sendo os responsáveis pela organização de tais iniciativas os departamentos correspondentes às áreas geográficas onde a língua está mais representada.

Os Cafés são momentos de alguma informalidade, onde os diplomatas convidados e alguns diplomatas checos têm ocasião de conversar, servindo também para muitos

praticarem as línguas em questão. Recordo o especial entusiasmo de um diplomata checo já reformado que marcava presença em todos os Cafés que tinha cumprido vários anos de posto em Brasília e gostava sempre de praticar o seu português.

Existem habitualmente particularidades em todos os cafés, como o pequeno concerto de Natal do coro do Departamento responsável pela Organização do Café Ibero-Americano, o concerto de um pianista argentino a convite da Embaixada ou a apresentação do novo Embaixador francês.

Estes momentos representaram momentos de grande crescimento pessoal, pois é uma ocasião em que as conversas com membros de várias Embaixadas e do Ministério dos Negócios Estrangeiros checo são mais intensas, visto que é um tempo unicamente disponível para conversar.

3.7. Concerto do pianista Filipe Raposo no Jazz Meets World

No dia 23 de Novembro marquei presença no Auditório de Nuselská radnice em Praga para assistir a um concerto do pianista português Filipe Raposo enquadrado no Festival *Jazz Meets World* em colaboração com o Centro de Língua Portuguesa de Praga. Considerado um dos festivais com maior reputação na República Checa realiza-se desde 1996 e conta com a participação assídua de inúmeros pianistas de renome internacional, tendo sido Filipe Raposo o primeiro artista português a atuar no mesmo.

Estive presente no evento para reportar o mesmo a Lisboa no dia seguinte. Este foi o primeiro evento do género onde estive presente e as indicações que me foram dadas para o mesmo serviram de exemplo para outros com o mesmo cariz cultural ou social. Como tal, coube-me avaliar a plateia, quanto ao número de pessoas presentes, média de idades, reacções da mesma e tomar nota das peças tocadas pelo músico, bem como a sua eventual intervenção.

Por conseguinte, após a minha presença em referido concerto relatei a presença de um auditório jovem com cerca de 100 pessoas, nomeadamente alguns membros da comunidade de Língua Portuguesa em Praga. Filipe Raposo apresentou quatro trabalhos: *My Everything* (adaptação do original de *Música no Coração*), *Ó Vento Airoso* (melodia inspirada nos sons de Trás-os-Montes), *I talked to you in a hundred different ways* (do seu mais recente álbum *A Hundred Silent Ways*), *Fado Mudo* (obra onde tenta recriar o

“ambiente” do Fado), *Ibne Amar* (composição inspirada na obra do poeta Ibne Amar), *Senhora do Almortão* (do seu álbum *Inquietude*) e *Uncertainly lost in Stockholm* (obra escrita durante uma residência de um mês em Estocolmo).

Relatei ainda que os trabalhos apresentados denunciavam uma influência da música tradicional portuguesa na sonoridade do pianista que foi aclamado pelo público, tendo subido ao palco uma segunda vez para um novo agradecimento. Por fim, o artista agradeceu ao organizador do evento, Mr. Pilipov pelo convite, à Embaixada de Portugal em Praga e ao Instituto Camões em Praga.

3.8. Bazar Diplomático

Realizou-se no dia 27 de Novembro, como é habitual em Praga o tradicional Bazar Internacional do Corpo Diplomático organizado pela Diplomatic Spouse Association (DSA). O evento realizou-se nas instalações do Hotel Hilton, com o alto patrocínio da esposa do Presidente da República, a Senhora Ivana Zemanová, que esteve presente na abertura do evento. Durante o dia marcaram presença 4 000 pessoas e estavam representados 49 países.

As tarefas de preparação deste marcante evento para a vida diplomática da cidade foram diversas, tendo sido nomeada para tomar várias responsabilidades em relação ao mesmo.

Antes da minha chegada a maioria dos produtos já tinham sido enviados pelas empresas patrocinadoras. No entanto, contactei ainda com a Federação Portuguesa de Futebol que cedeu duas camisolas para venda e coordenei o transporte de alguns produtos, como azeite e vinho desde Portugal até Praga.

Fiquei encarregue de fazer o inventário de todos os produtos que iriam ser colocados à venda e uma pesquisa sobre o seu PVP para posteriormente designar o preço de venda no Bazar (em coroas checas) que foi posteriormente discutido e aprovado pelo Chanceler.

Antes do evento, desenvolvi uma lista com as marcas patrocinadoras para entregar juntamente com as compras e fotografamos todos os produtos que iriam estar a venda no Bazar de Natal para publicitar na página de Facebook da Embaixada. Foi ainda necessário convidar os patrocinadores que se encontram na República Checa e coordenar o

transporte dos produtos para o Hilton com a DSA, bem como a entrega de credenciais de acesso.

No dia anterior ao evento fez-se o transporte dos produtos, marcação dos preços e montagem da mesa para o dia seguinte onde estaríamos pelas 8h.

No dia do evento, a mesa de Portugal estava recheada de produtos tradicionais portugueses, imagens no anexo 2, como conservas de peixe, vinho, azeite, louça, produtos em cortiça, legumes e fruta e papel higiénico colorido da marca Renova que fez um sucesso entre os visitantes. O evento contou com a presença de inúmeros portugueses, checos e expatriados que contavam fazer as suas compras de Natal naquele espaço. Foi um momento divertido, com muito trabalho. Sendo claro que não é uma aprendizagem de qualquer ensinamento teórico lecionado no Mestrado, a organização que o revestiu e o dia em questão foram momentos de grande crescimento pessoal.

Após o evento, fiquei responsável de enviar as cartas de agradecimento tanto aos patrocinadores portugueses como aos checos. Após o Bazar Diplomático marquei presença em duas reuniões da DSA onde foram discutidas as verbas angariadas e os projectos solidários merecedores das mesmas. Estas reuniões aconteceram nas Residências das Embaixadas do Egipto e de Espanha respectivamente, numa recepção das respectivas Embaixatrizes.

3.9. Exposição “50 mil rosas para a Revolução de Veludo. Amizade entre Václav Havel e Mário Soares”

No dia 6 de Dezembro foi inaugurada a exposição intitulada “50 mil rosas para a Revolução de Veludo. Amizade entre Vacláv Havel e Mário Soares” na Faculdade de Letras da Universidade Carolina.

As tarefas que executei para a inauguração da exposição foram a tradução para inglês de alguns textos que acompanhavam as imagens em exposição e das mensagens de Dr. António José Aguiar-Branco e Dr. Álvaro Beleza enviadas para o momento da inauguração, e por último o apoio na redação do telegrama que seguiu após a inauguração, tal como já tinha sido referido para o concerto de Filipe Raposo.

Esta exposição resultou da tradução para checo da exposição previamente realizada pela Embaixada da República Checa em Lisboa, em parceria com a Fundação Mário Soares durante o mês de Outubro de 2016. A inauguração desta exposição foi promovida pelo Centro de Língua Portuguesa de Praga em colaboração com a Universidade Carolina.

O ano de 2016 marcou o 80º aniversário do nascimento de Václav Havel, como tal esta exposição teve como objectivo lembrar a solidariedade portuguesa para com o povo checo aquando da Revolução de Veludo em 1989. A exposição narra os eventos dos meses de Outubro e Novembro desse mesmo ano, em particular a estadia de um grupo de jovens portugueses em Praga que se dirigiram à Checoslováquia para prestar apoio ao povo checo que pacificamente protestava nas ruas. O nome da exposição lembra a oferta de 50 mil rosas ao povo que se manifestava pacificamente nas ruas de Praga.

A amizade entre Vacláv Havel e Mário Soares é retratada na exposição através de fotografias da oferta a título pessoal de Mário Soares de um Renault 21 a Havel após a investidura de Havel como Presidente da República Checa, tornando-se a viatura oficial da Presidência durante alguns meses.

Na inauguração da exposição estiveram presentes elementos do corpo docente da Faculdade, elementos do MNE e Oldrich Uiteendorff, velho amigo de Havel. A exposição esteve presente na Faculdade de 6 de Dezembro a 31 de Janeiro. Um dos objectivos seguintes seria seguir para a Universidade de Brno e Olomouc.

Intervieram a Pro Decana da Faculdade, Dra. Eva Beránková e a chefe do Departamento de Estudos Luso-Brasileiros do Instituto de Estudos Românicos, Professora Šárka Grauová. A Professora Šárka Grauová narrou na primeira pessoa com enorme entusiasmo o momento em que foi chamada para ser tradutora entre Mário Soares e as autoridades académicas da Universidade Carolina.

A Senhora Embaixadora saudou no seu discurso a iniciativa e recordou o episódio em questão, transmitindo as mensagens do Dr. Álvaro Beleza e do Dr. José Pedro Aguiar Branco. Estas mensagens transmitiram honra, emoção e orgulho de, na altura, dois jovens que assistiram de perto a esta revolução, sentindo-se parte dela. Reafirmam a solidez da ligação de liberdade e democracia que une Praga e Lisboa e o reconhecimento da

República Checa livre, democrática e próspera e que partilha hoje a União Europeia com Portugal. Seguiu-se um pequeno cocktail.

Foi importante compreender o assunto em questão para uma melhor tradução e compreensão do que viria a ser mencionado aquando do evento. A exposição narra a história de uma delegação de jovens portugueses que chegou à Checoslováquia em apoio à Revolução de Veludo. Segundo apresentado nos quadros da exposição estes jovens chegaram a Praga a 9 de Dezembro, oferecendo 50.000 rosas à revolução checa. A delegação entregou estas rosas aos manifestantes na praça principal da cidade e onde a revolução fervilhava, depois vários delegados disseram algumas palavras de apoio à Checoslováquia livre. Após o discurso da delegação, uma massa de pessoas que se encontrava na calçada dessa praça antiga correu para junto das rosas portuguesas e levantou-as do chão. A viagem a Praga de apoio à libertação da Checoslováquia do domínio soviético foi organizada por Álvaro Beleza através do Fórum de Jovens Profissionais e composta por Paulo Barros Vale, José Pedro Aguiar Branco, José Campelo, Helena André, João Correia e José Viegas. Os jovens portugueses decidiram levar flores e no último minuto escolheram rosas, porque não havia cravos (e dada a sua conotação pró-regime na Checoslováquia). No comício, onde distribuíram as rosas portuguesas e que foi filmado pela CNN, Álvaro Beleza num discurso exigiu uma Europa com igualdade de direitos para todos e um caminho comum no futuro.

A deslocação de Mário Soares foi feita a título pessoal e no dia 30 de Dezembro encontrou-se com Václav Havel e com o Ministro dos Negócios Estrangeiros Jiří Dienstbier. Aquando da primeira visita oficial de Václav Havel a Portugal, a 3 de Dezembro de 1990, este foi condecorado com a Ordem da Liberdade.

Aquando da morte de Mário Soares, dia 7 de Janeiro, vários meios de comunicação checo noticiaram a sua morte e relembrou os laços de amizade entre os dois presidentes. O livro de condolências foi aberto ao público na Residência da Embaixada durante dois dias, onde recebi os Embaixadores e enviados de diversas Embaixadas que se dirigiram à Residência para assinar o livro.

3.10. Preparação da pasta da visita do Presidente Milos Zeman a Portugal

Aquando da minha chegada a Praga a visita do Presidente da República Milos Zeman a Portugal já estava a ser preparada pela Embaixada. Esta preparação consiste na criação de um dossier a ser enviado para o Ministérios dos Negócios Estrangeiros com informação relevante sobre o país e sobre os intervenientes na visita.

O dossier consistia numa série de documentos de actualização do relacionamento bilateral político e económico, enquadramento sobre posição da RC em relação a temas actuais da agenda política internacional e europeia. As minhas tarefas passaram pela tradução de informação relevante acerca da segurança no país e a tradução e pesquisa de alguns elementos de enquadramento da RC, nomeadamente a análise e tradução do relatório anual referente à Presidência da República Checa do Grupo de Visegrado.

Ainda antes da visita do PR Zeman a Portugal fiquei responsável pela redação e agendamento de vários *posts* para a página de Facebook da Embaixada de Portugal em Praga durante a visita do Presidente. Nomeadamente sobre o lançamento em checo do site que permite a visita virtual ao Palácio das Necessidades, o lançamento do livro “A família Silva Tarouca e a sua influência na cultura checa” e a nomeação da República Checa como Observador Associado da CPLP.

Durante a visita do PR Zeman a Portugal trabalhei juntamente com a Dra. Graça Fonseca no relato dos ecos da imprensa checa sobre a visita de Zeman a Portugal.

3.11. Outras actividades desenvolvidas

3.11.1. Apresentação da Câmara de Comércio Checo-Portuguesa

No dia 21 de Março a Câmara de Comércio Checo-Portuguesa foi apresentada na Residência Oficial da Embaixada de Portugal. As tarefas que realizei no âmbito deste evento consistiram no auxilio à minha colega Rita Vidal nas questões logísticas da organização do evento, desde a preparação de alguma comida portuguesa, a preparação da disposição da sala e do material para a apresentação, a recepção dos convidados.

Esta Câmara é presidida pelo Dr. Borivoj Libal e pelo Dr. Pedro Rocha Gonçalves. A principal missão é a promoção do desenvolvimento dos negócios entre as empresas checas e portuguesas e o incentivo das entidades não-comerciais nas suas actividades na RC e em Portugal.

3.11.2. Festa de Natal da Comunidade Lusófona na República Checa

A 9 de Dezembro realizou-se na Residência da Embaixada uma recepção de Natal para toda a comunidade lusófona da República Checa. São convidados habitualmente todos os professores de língua portuguesa, membros da comunidade do Centro de Língua Portuguesa e demais amigos da Embaixada. A recepção é um momento informal de convívio entre todos os convidados.

A tarefa que me foi incumbida foi a de receber os convidados na entrada da Residência e algumas questões relacionadas com a organização anterior ao evento.

4. Conclusões

As conclusões finais de um estágio curricular são árduas de apurar, tendo em conta o trabalho contínuo, longo e diário do mesmo. Os objectivos propostos no início do estágio foram cumpridos com êxito e a experiência de desempenhar funções de carácter profissional relevante numa Missão Diplomática portuguesa foi marcante e constituiu uma aprendizagem prática sem igual dos ensinamentos teóricos das Relações Internacionais.

Quanto à cibersegurança e campanhas de desinformação — este foi o primeiro relatório acerca do tema, e como tal, inovador para o trabalho político-diplomático da Embaixada — a República Checa é agora obrigada a lidar com o grave problema da influência russa, quer a nível das campanhas de desinformação quer como actores das ameaças cibernéticas. Após a redação do referido relatório concluo que a resposta do país tem sido veloz e adequada à ameaça. O aproximar das eleições legislativas faz prever um aumento significativo da actuação dos meios responsáveis por estas ameaças, como tal a continuação do estudo desta temática será relevante.

A análise pode ser ainda aprofundada, caso se opte pela tradução de alguns documentos de checo para inglês ou português. No entanto, as fontes de informação aberta são escassas relativamente a este tema, logo as que se encontram disponíveis são frequentemente pouco idóneas. Como tal a pesquisa destes temas tem de ser meticulosa e independente.

O facto de examinar diariamente as notícias do país permitiu um conhecimento considerável das medidas políticas, económicas e culturais da República Checa. Esta tarefa foi a mais importante no que concerne a compreensão global do país onde a missão diplomática se insere e do país que adoptei como meu durante seis meses. As notícias demonstravam um país peculiar na sua forma de pensamento e, do meu ponto de vista distante daquele que é o pensamento mediterrâneo, se é que podemos caracterizar esta forma de pensamento. Esta singularidade do país tornou a experiência enriquecedora do ponto de vista da compreensão do reflexo da História nos povos.

O sucesso do estágio deveu-se na sua maioria à confiança dada para a execução de tarefas desafiantes, trabalhosas do ponto de vista científico e exigentes do ponto de vista prático. A possibilidade de estagiar no meio diplomático é, sem dúvida, uma

oportunidade única para uma jovem universitária que pretende colocar em prática o que é lecionado, sendo que este trabalho exige um crescimento célere e autonomia total.

Bibliografia

A norma bibliográfica utilizada neste relatório de estágio foi a Norma Portuguesa 405-1 e 405-4. No entanto, existiu alguma dificuldade em referenciar alguns artigos, documentos oficiais, relatórios e livros de palestras, sendo que muitos deles seriam livros oferecidos em conferências, documentos cedidos unicamente durante reuniões ou mesmo artigos com pouca informação relativamente à sua edição.

Os artigos da agência de notícias oficial checa CTK estão apenas disponíveis online para assinantes, como é o caso da Embaixada. O relatório do European Values “Kremlin Hostile Disinformation Operations: Situational report on Czech Republic and Central European context” já não se encontra disponíveis online. No entanto, todos os documentos aqui mencionados encontram-se em arquivo.

AICEP PORTUGAL GLOBAL — **Ficha de Mercado da República Checa**. [Em linha] Dezembro de 2016 [Consult. em 20/05/2017] Disponível em www.portugalglobal.pt/PT/Biblioteca/Paginas/Detail.aspx?documentId=%7BC287DAC2-7464-443A-8AE1-DF9CEB867569%7D

ANGELOVSKI, Ivan; MARZOUK, Lawrence; PATRUCIC, Miranda — Revealed: the £1bn of weapons flowing from Europe to Middle East. **The Guardian**. [Em linha] 27/07/2016 [Consult. em 6/6/2017] Disponível em <https://www.theguardian.com/world/2016/jul/27/weapons-flowing-eastern-europe-middle-east-revealed-arms-trade-syria>

ASPEN INSTITUTE; FORBES — **Czech Republic: The Shape We’re In**. Praga, [s.n] 10/11/2016, p. 21

BIS – **Annual Report of the Security Information Service for 2015** [Em linha] Praga, 2016 [Consult. 21/03/2017]. Disponível em www.bis.cz/vyrocnizpravaEN890a.html?ArticleID=1104

CTK - Czech Republic, Ukraine to intensify military cooperation. **Prague Monitor**. [Em linha] 30/05/2017 [Consult. em 31/05/2017] Disponível em

<http://praguemonitor.com/2017/05/30/czech-republic-ukraine-intensify-military-cooperatin>

CTK - Most Czechs opposed to Zeman's policy in cabinet crisis. **Prague Monitor**. [Em linha] 15/05/2017 [Consult. em 30/05/2017] Disponível em <http://praguemonitor.com/2017/05/15/most-czechs-opposed-zemans-policy-cabinet-crisis>

CTK - Poll: Czechs' trust in president, government sharply drops. **Prague Monitor**. [Em linha] 31/05/2017 [Consult. em 31/05/2017] Disponível em <http://praguemonitor.com/2017/05/15/most-czechs-opposed-zemans-policy-cabinet-crisis><http://praguemonitor.com/2017/05/31/poll-czechs-trust-president-government-sharply-drops>

CTK - Poll: Presidential candidate Drahoš gets more popular. **Prague Monitor**. [Em linha] 29/05/2017 [Consult. em 30/05/2017] Disponível em <http://praguemonitor.com/2017/05/29/poll-presidential-candidate-drahoš-gets-more-popular>

Czech MPs pass amendment to strengthen cybersecurity. “CTK” (12 Abril 2017)

EUROPEAN VALUES – **Kremlin Hostile Disinformation Operations: Situational report on Czech Republic and Central European context.** [Em linha] Praga, 2016 [Consult. 27/03/2017]

EUROPEAN VALUES – **Summary: How do European democracies react to Russian aggression?** [Em linha] Praga, 2017 [Consult. 24/04/2017] Disponível em www.europeanvalues.net/russia/

HONZEJK, Petr — Zeman kope za Babiše. A udělal z Hradu epicentrum politické trapnosti. **Hospodářské Noviny** [em linha] 5/5/2017 [consult. 30/05/2017] Disponível em <http://archiv.ihned.cz/c1-65718400-cesko-epicentrem-trapnosti>

JUN, Dominik – Interior Ministry-run anti-disinformation unit operationl by January. **Radio Praha**. [Em linha] 29/12/2016 [Consult. 3/01/2017] Disponível em

www.radio.cz/en/section/curraffrs/interior-ministry-run-anti-disinformation-unit-operational-by-january

KOSTYUK, Nadiya – International Domestic Challenges to Comprehensive National Cybersecurity: A case study of the Czech Republic. **Journal of Strategic Security**. [Em linha] Vol.7, nº1: 68-82 (2014) [Consult. 25/03/2017] Disponível em www.scholarcommons.usf.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1339&context=jss. ISSN 1743-937X

MINÁRIK, Tomáš – **National Cyber Security Organisation: Czech Republic**. [Em linha] 2ª ed. Talin: CCDCOE, 2016, actual. Março 2016 [Consult. 21/03/2017] Disponível em www.ccdcoe.org/multimedia/national-cyber-security-organisation-czech-republic.html

NATIONAL SECURITY AUTHORITY – **National Cyber Security Strategy of the Czech Republic from the period from 2015-2020** [Em linha] Praga [Consult. 21/03/2017] Disponível em www.enisa.europa.eu/topics/national-cyber-security-strategies/ncss-map/CzechRepublic_Cyber_Security_Strategy.pdf

RAUD, Helena – Cybersecurity governance: the new governance Paradigm. **European Cybersecurity Journal**. [Em linha] Vol.1: 10-20 (2015) [Consult. 25/03/2017] Disponível em www.app.box.com/s/hmvkjazr1jxppjgj3skkm31dl0k6lyxw ISSN 2450-2111

REPÚBLICA CHECA. Ministério do Interior — **National Security Audit**. Praga, Ministério do Interior, 2016.

REZEK, Tomáš – **Cybersecurity Legislation in the Czech Republic** [Em linha] Praga, 19/02/2016 [Consult. 5/04/2017] Disponível em www.amo.cz/en/cybersecurity-legislation-in-the-czech-republic-2/

Russia may be behind hacker attack on Czech ministry- press. “CTK” (29 Março 2017)


TAIT, Robert – Czech Republic to fight 'fake news' with specialist unit. **The Guardian**. [Em linha] 28/12/2016 [Consult. 3/01/2017] Disponível em

www.theguardian.com/media/2016/dec/28/czech-republic-to-fight-fake-news-with-specialist-unit

VELINGER, Jan — Czech arms industry exports exports up for fourth straight year.

Radio Praha. [Em linha] 10/01/2017 [Consult. em 5/06/2017] Disponível em <http://www.radio.cz/en/section/corraffrs/czech-arms-industry-exports-up-for-fourth-straight-year>

ANEXO 1

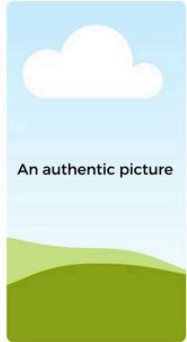


WHAT WILL YOU BELIEVE?

A succinct title neutral in tone

Article text:

- ✓ verifiable facts
- ✓ verifiable sources
- ✓ quotes from genuine experts
- ✓ author's name
- ✓ known owner of the outlet




An authentic picture

A longwinded, emotional title that aims to cause shock, fear, panic, or hatred; uses of foul language, paints catastrophic scenarios etc.

Article text:

- ✗ verifiable facts
- ✗ verifiable sources
- ✗ quotes from genuine experts
- ✗ author's name
- ✗ known owner of the outlet



A manipulative picture or one from another event.

(a) “Em qual imagem acreditaria?”

MEDIA LITERACY #4

POSSIBLE CRIMINAL PROSECUTION OF DISINFORMATION

pursuant to Act No. 40/2009 Coll., the Criminal Code



Sec. 357 Spreading Alarming News

1) Whoever intentionally brings about the threat of serious public concern (...) by spreading alarming news that are untrue (...).
2) Whoever communicates the news in (1) or other false news to a court, police authority, state or local administration body, or another public authority, legal entity, natural person who is an entrepreneur or a mass media outlet.

Sec. 184 Defamation

Whoever makes a false statement about another capable of significantly threatening their reputation among fellow citizens, especially harm them in employment, disrupt their family relations or cause them serious detriment.*

Sec. 345 False Accusation

Whoever falsely accuses another of a crime or whoever falsely accuses another of a crime with the intention of bringing about their criminal prosecution.*

Sec. 355 Defamation of a Nation, Race, Ethnic or Other Group of People

Whoever publicly defames a nation (...), any race or ethnic group, or a group of people for their true or supposed race (...).*

* The punishment is more severe if the crime is committed by means of press, radio, television, a publicly accessible computer network or another similarly effective means.

➡ The following crimes may also be committed in the given context:


- Sec. 181 Infringement of Rights of Another
- Sec. 356 Incitement of Hatred of a Group of People or the Suppression of Their Rights and Freedoms
- Sec. 364 Incitement to Crime
- Sec. 365 Approval of a Crime
- Sec. 404 Expressing Sympathy to Movements Seeking to Suppress Human Rights and Freedoms

i Example: Disorderly conduct of an inebriated man at a petrol station. The police arrived within 10 minutes.

A disinformant claims via social media that an armed, "Middle Eastern looking" foreigner from a nearby residence centre attacked a female employee at a petrol station (sexual motive), that the police arrived after 45 minutes and that foreigners from residence centres are dangerous. There is a call to citizens to not admit foreigners from the residence centre into businesses because they steal and behave violently and, since the police isn't doing anything, it is necessary to deal with them by force.

Possible prosecution pursuant to Secs. 357, 184, 356, 355.

(b) “Possíveis sanções criminais em caso de desinformação”



ANNUAL REVIEW 2016 OF THE ESTONIAN INTERNAL SECURITY SERVICE "KAITSEPOLITSEIAMET"

" In the Kremlin-controlled Russian-language information space, the West is depicted as an enemy, or at least a threat to Russian interests." (p. 6)

"To break relationships between allies and split societies, Moscow uses cyber attacks, controlled information leaks, disinformation and blatant lies in order to influence public opinion and discredit the democratic election process." (p. 6) Furthermore, there are attempts at "manipulating history". (p. 10)

"The security services of the Czech Republic, Germany, Sweden and other European countries have also noted an increased intensity of Russian intelligence operations." (p. 12)

Find the full report at <https://www.kapo.ee/en/content/annual-reviews.html>.

(c) “Relatório anual de 2016 dos Serviços de Segurança Interna estonianos Kaitsepolitseiamet”



MEDIA LITERACY #2

CENSORSHIP IN THE CZECH REPUBLIC?

excerpts from the Charter of Fundamental Rights and Freedoms

Article 4

(2) Limitations may be placed upon the fundamental rights and freedoms only by law and under the conditions prescribed in the Charter of Fundamental Rights and Freedoms.

Article 17

(1) The freedom of expression and the right to information are guaranteed.

(2) Everyone has the right to express their opinion in speech, in writing, in the press, in pictures, or in any other form, as well as freely to seek, receive, and disseminate ideas and information irrespective of the frontiers of the State.

(3) Censorship is not permitted.

(4) The freedom of expression and the right to seek and disseminate information may be limited by law in cases of measures necessary in a democratic society for protecting the rights and freedoms of others, the security of the State, public security, public health, and morals.

(d) “Censura na República Checa?”

Five steps to spot fake news

Social media and their personalisation tools have made it easier and faster to spread bogus stories. What can you do to spot and counter fake, lies and disinformation?

- ### 1 Check the media outlet



Do you know it? Check the 'about' section. If the language there is overly dramatic, be sceptical. Who is behind it? Who is funding it? Double-check what other (trustworthy) sources say.
- ### 2 Check the author



Does this person even exist? A well-respected journalist always has a track record. If the author has made up his or her name, the rest is also likely to be fake.
- ### 3 Check the references



Does the author use reliable sources (for example, well-established and respected media outlets)? Are the quoted experts real specialists? If the story uses anonymous (or no) sources, it could be fake.
- ### 4 Think before you share



The headline might be catchy to generate clicks. It could also be distortions of real or old events — or it could be satire. If an event is real, mainstream media will cover it. Compare and draw your own conclusions.
- ### 5 Join the myth-busters



Keep on top of the latest tricks used by those spreading fake news.* Report fake stories. Spread the word.

* For example follow @EUvsDisinfo, @StopFakingNews, or @DFRLab.

EPRS | European Parliamentary Research Service

(e) “Cinco passos para identificar notícias falsas”

Figura 1: Imagens publicadas na conta *Twitter* do Centro contra terrorismo e ameaças híbridas da República Checa.

ANEXO 2



Figura 2: Fotografias da mesa de Portugal durante o Bazar Diplomático em Praga.